



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



# Relatório de Avaliação

---

## FARMÁCIA

**Coordenadora da Área:** Silvia Stanisçuaski Guterres (UFRGS)  
**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:** Armando da Silva  
Cunha Junior (UFMG)  
**Coordenador de Programas Profissionais:** Adriano Antunes de Souza  
Araújo (UFS)

Avaliação Quadrienal 2021



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

## IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO:** FARMÁCIA

**COORDENADOR DE ÁREA:** Silvia Stanisçuaski Guterres

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS:** Armando da Silva Cunha Junior

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS:** Adriano Antunes de Souza Araújo

## I. AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

### a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

A escolha dos consultores levou em consideração a PORTARIA CAPES Nº 44, DE 2 DE MARÇO DE 2022, que alterou o art. 6º da Portaria CAPES nº 80, de 12 de maio de 2021, e a PORTARIA Nº 80, DE 12 DE MAIO DE 2021, que disciplina sobre os princípios, os objetivos e os requisitos mínimos de composição e de funcionamento, de natureza procedimental, das Comissões de Avaliação destinadas às ações da Avaliação Quadrienal da pós-graduação stricto sensu no Brasil.

A Área da Farmácia selecionou consultores que preenchessem os seguintes requisitos:

- reconhecida competência técnico-científica na Área;
- doutorado concluído há pelo menos 5 (cinco) anos, para a avaliação de cursos de modalidade acadêmica e há pelo menos 10 (dez) anos, para a avaliação de cursos de modalidade profissional;
- vinculados, na condição de docente permanente, a um programa de pós-graduação de nota não inferior a 4.

Adicionalmente, os membros da Comissão não se enquadravam em nenhuma das condições impeditivas descritas no Art. 6º da referida Portaria, que vedasse a sua participação como consultor. A área da Farmácia constituiu uma Comissão Única para as avaliações das Modalidades Acadêmica e Profissional.

### b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

Em atendimento ao Art. 32 da Portaria 122/2021 e Portaria 44/2022, os trabalhos das Comissões de Avaliação foram organizados e desenvolvidos de forma a consolidar os resultados da avaliação em um relatório geral, que abrangeu os seguintes aspectos: as ações desenvolvidas

durante todo o processo avaliativo; os parâmetros adotados para promover a comparação entre PPGs, dos quais tenham decorrido as sugestões de diferentes conceitos e notas para cada programa; e a lista individualizada dos programas aos quais tenha sido recomendado pela Comissão a atribuição de nota 6 ou 7, acompanhados dos respectivos indicadores e atributos considerados e pontuados; entre outros aspectos.

### Atividades prévias à Avaliação Quadrienal

Como etapas prévias à avaliação Quadrienal foram realizadas as seguintes atividades (Figura 1):

- Comissão Qualis realizou a estratificação dos periódicos atribuídos à área.
- Comissão de Classificações dos Produtos Técnicos-Tecnológicos classificou a produção técnica-tecnológica da área de acordo com a Ficha de Avaliação da Área da Farmácia.
- Comissão de Avaliação Qualitativa estabeleceu os parâmetros para avaliação dos Destaques dos Programas (Egressos de destaque, TCCs de destaque, Produções de destaque dos docentes permanentes, Produções do ciclo avaliativo de destaque), bem como para a avaliação qualitativa das informações constantes nos Relatórios-Coleta.

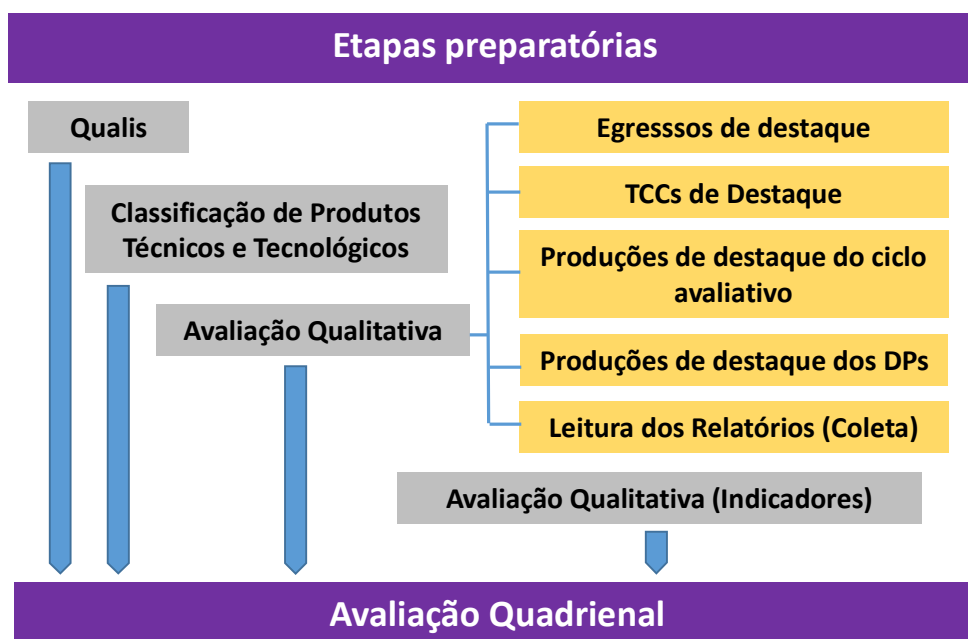


Figura 1. Etapas precedentes à Avaliação Quadrienal.

### Avaliação Quadrienal

A Comissão de Avaliação da Área de Farmácia, constituída em conformidade com as PORTARIAS Nº 80, DE 12 DE MAIO DE 2021, E Nº 44, DE 2 DE MARÇO DE 2022, que disciplinam os princípios, os objetivos e os requisitos mínimos de composição e de funcionamento, de natureza procedimental, das Comissões de Avaliação destinadas às ações da Avaliação Quadrienal da pós-graduação stricto sensu no Brasil, foi composta por 19 avaliadores representativos das diferentes regiões brasileiras e docentes permanentes de Programa de Pós-Graduação da Área de Farmácia com, no mínimo nota 4.

A Comissão de Avaliação se reuniu remotamente, por meio da Plataforma *Teams*, durante o período de 30 de maio a 3 de junho de 2022 para realizar a etapa final da avaliação quadrienal da área de Farmácia, sendo que parte da comissão (os Coordenadores de área, mais três consultores) reuniram-se nas dependências da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas, em Ribeirão Preto/SP, para coordenar os trabalhos. Nesse período foram analisados 69 Programas (Quadro 1), sendo 61 na modalidade acadêmica e 8 na modalidade profissional. Deste total, 2 Programas, sendo 1 acadêmico e 1 profissional, foram avaliados como procedimento de acompanhamento. O Quadro 2 esquematiza a distribuição dos Programas avaliados, bem como o respectivo quantitativo de Cursos.

Quadro 1 - Programas de Pós-Graduação avaliados na Quadrienal 2022.

IES	CD_PPG	NOME DO PROGRAMA	Mod	Nota
FIOCRUZ	31010016152P8	PESQUISA TRANSLACIONAL EM FÁRMACOS E MEDICAMENTOS	ACAD	A
UNIEVANGELICA	52006018003P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	PROF	A
USP	33002010079P5	FARMÁCIA (FISIOPATOLOGIA E TOXICOLOGIA)	ACAD	7
USP/RP	33002029023P5	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	7
UNESP-ARAR	33004030081P7	BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA APLICADAS À FARMÁCIA	ACAD	7
UFRGS	42001013023P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	7
UFPB-JP	24001015015P5	PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS BIOATIVOS	ACAD	6
USP/RP	33002029039P9	TOXICOLOGIA	ACAD	6
USP/RP	33002029041P3	BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA	ACAD	6
UNESP-ARAR	33004030078P6	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	6
UFPE	25001019073P8	INOVAÇÃO TERAPÊUTICA	ACAD	5
UFRJ	31001017099P4	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	5
UFMG	32001010055P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	5
USP	33002010078P9	TECNOLOGIA BIOQUÍMICO-FARMACÊUTICA	ACAD	5
UFPR	40001016042P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	5
UEM	40004015018P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	5
UEM	40004015022P6	BIOCIÊNCIAS E FISIOPATOLOGIA	ACAD	5
UFSC	41001010044P7	FARMÁCIA	ACAD	5



UFSM	42002010029P7	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	5
FUFPI	21001014022P3	CIENCIAS FARMACEUTICAS	ACAD	4
UFC	22001018072P3	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UFRN	23001011040P7	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UFPB-JP	23001011047P1	DESENV E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM MEDICAMENTOS	ACAD	4
UFPE	25001019027P6	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
FUFSE	27001016019P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UFBA	28001010067P0	FARMÁCIA	ACAD	4
UVV	30011019003P6	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
FIOCRUZ	31010016023P3	GESTÃO, PESQUISA E DESENV NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	PROF	4
UFMG	32001010091P6	MEDICAMENTOS E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ACAD	4
UFMG	32001010093P9	ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	ACAD	4
UFJF	32005016032P5	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UFOP	32007019014P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UNIFAL	32011016003P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
USP	33002010081P0	FÁRMACOS E MEDICAMENTOS	ACAD	4
UNICAMP	33003017091P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UNISO	33065012003P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UNICENTRO	40014010006P2	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UNIVALI	41005015008P2	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UFRGS	42001013102P6	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ACAD	4
UFMS	51001012030P0	FARMÁCIA	ACAD	4
UFG	52001016031P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UFG	52001016048P0	NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	ACAD	4
UFG	52001016062P2	INOVAÇÃO FARMACÊUTICA	ACAD	4
UNB	53001010085P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	4
UFAM	12001015033P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UNIFAP	14001012005P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UFPA	15001016049P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UFPA	15001016086P4	QUÍMICA MEDICINAL E MODELAGEM MOLECULAR	ACAD	3
UFPA	15001016160P0	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PROF	3
UEPB	24004014014P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UNIVASF	25020013003P7	BIOCIÊNCIAS	ACAD	3
UFAL	26001012036P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UEFS	28002016018P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UNEB	28005015073P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3*
UFES	30001013056P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UFRJ	31001017143P3	PRODUTOS BIOATIVOS E BIOCIÊNCIAS	ACAD	3
UFRJ	31001017154P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	PROF	3
UFF	31003010082P0	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PROF	3
UFVJM	32010010009P7	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3

UFSJ	32018010013P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UNIFESP	33009015091P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UNIAN-SP	33107017002P1	FARMÁCIA	PROF	3
UEL	40002012172P5	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UEM	40004015072P3	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PROF	3*
UNIOESTE	40015017021P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UNIPAR	40028011004P7	PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA	PROF	3
FEEVALE	42041015009P3	TOXICOLOGIA E ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	ACAD	3
UNIPAMPA	42046017007P2	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ACAD	3
UFG	52001016072P8	ASSISTÊNCIA E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	ACAD	3

\* Notas obtidas em APCN, as demais foram da Avaliação Quadrienal anterior.

Quadro 2 – Distribuição dos Programas e Cursos avaliados.

69 Programas:			
Situação	Nº	Modalidade	
Acompanhamento:	2	1 Acadêmico	1 Profissional
Avaliação	67	60 Acadêmicos	7 Profissional
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>61 Acadêmicos</b>	<b>8 Profissionais</b>
111 Cursos:			
Situação	Nº	Modalidade	
Acompanhamento:	2	1 ME/DO	1 MP
Avaliação:	109	19 ME	6 MP
		3 DO	1 MP/DP
		39 ME/DO	
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>102 Acadêmicos</b>	<b>9 Profissionais</b>

ME/DO: Programas com cursos de Mestrado e Doutorado, MP: Programas com curso de Mestrado Profissional, ME: Programas com curso de Mestrado Acadêmico, MP/DP: Programa com curso de Mestrado e Doutorado Profissional

Dentre os Programas Acadêmicos avaliados, três funcionam na forma de Associação de IES ofertando somente o curso de doutorado, um, com cursos de mestrado e doutorado, foi resultado da fusão de dois Programas da área de mesma nota (4) e da mesma IES, e um Programa, apenas com curso de mestrado, entrou em funcionamento em 2017. Entre os Programas Profissionais, dois entraram em funcionamento em 2017 e 2018, respectivamente, e um Programa iniciou o curso de doutorado Profissional ao longo do quadriênio.

O processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área de Farmácia foi realizado de acordo com os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil, consolidados nas PORTARIAS CAPES Nº 122, DE 05 DE AGOSTO DE 2021 E Nº 69, DE 29 DE MARÇO DE 2022, utilizando os seguintes documentos e recursos disponíveis:

- a) Relatórios consolidados dos programas apresentados nos Coletas Capes referentes ao quadriênio;
- b) Ficha de avaliação da Área;
- c) Documento de Área;
- d) Instrumentos de classificação: ferramentas utilizadas com a finalidade de auxiliar os membros das comissões no processo de análise da produção intelectual dos programas.
- e) Planilhas Específicas de Indicadores – planilhas contendo indicadores consolidados referentes aos dados sobre o desempenho dos programas no quadriênio.

Quanto à distribuição dos trabalhos durante a Reunião Quadrienal: Os relatos das Fichas de Avaliação foram distribuídos aos consultores, que previamente à Reunião da Quadrienal, realizaram as avaliações preliminares. Não foi distribuído a nenhum consultor a avaliação de Programa ao qual esteja vinculado. Além disso, foi solicitado ao relator que se retirasse da sala virtual no momento que o Programa ao qual está vinculado estivesse sendo relatado. Nenhum dos consultores da Área da Farmácia é vinculado a Programas nota 3.

Em relação às orientações aos consultores, cabe ressaltar que previamente às avaliações, todos receberam as planilhas com os indicadores e parâmetros da Área. As etapas do trabalho foram as seguintes:

#### *1ª. Primeira Etapa de Trabalho:*

Avaliação do desempenho de cada Programa, atribuindo os conceitos Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) ou Insuficiente (I) aos itens e respectivos quesitos da Ficha de Avaliação e uma nota na escala de 1 a 5 para cada Programa;

Para essa atividade, a comissão observou os comentários e recomendações estabelecidos nas Fichas de Avaliação, que constam nos respectivos Documentos de Área, que foram considerados como fundamento nas deliberações avaliativas, de forma a garantir que a nota final atribuída a cada Programa de Pós-Graduação expresse o atendimento a um determinado padrão de qualidade de desempenho, no todo e não apenas em parte. É importante destacar que embora a avaliação esteja organizada em três diferentes quesitos, a avaliação do programa refletiu a análise integrada desses componentes.

#### *2ª. Segunda Etapa de Trabalho:*

Na Segunda Etapa de Trabalho, a Comissão avaliou exclusivamente os Programas com doutorado que tenham obtido nota 5 na etapa anterior, com conceito Muito Bom em todos os quesitos, justificando a possibilidade de obterem a nota "6" ou "7". Esta etapa incluiu os seguintes procedimentos:



a) Análises detalhada, de todos os quesitos e itens que levaram o programa a ser elegível às notas 6 ou 7.

b) Emissão de parecer sobre o desempenho do programa, no campo de atribuição de nota "6" ou "7" e alteração da nota registrada na primeira etapa de avaliação.

### 3ª. Terceira Etapa de Trabalho:

Na Terceira Etapa de Trabalho, a Comissão procedeu à revisão geral do conjunto dos resultados por ela propostos, correspondentes às duas etapas anteriores, tendo em vista:

a) Verificar a adequação dos conceitos intermediários atribuídos aos itens e quesitos da Ficha de Avaliação, a coerência entre tais conceitos e entre estes e a nota final, considerando o desempenho de cada programa em particular e deste em relação aos demais programas da área;

c) Verificar se os pareceres estão devidamente estruturados, redigidos sem ambiguidade de afirmativas, considerada a necessidade de fundamentação do resultado proposto e de orientação aos programas;

d) Promover as correções, ajustes ou complementações que se fizerem necessários.

### 4ª. Quarta Etapa de Trabalho:

Na Quarta Etapa de Trabalho, a Comissão elaborou o Relatório de Avaliação conforme modelo aprovado pelo CTC-ES.

## II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

### a) QUALIS PERIÓDICOS

#### METODOLOGIA ADOTADA PELA ÁREA PARA ESTRATIFICAÇÃO

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência foi dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o *CiteScore* (base *Scopus*), Fator de Impacto - FI (base *Web of Science – Clarivate*) e o h5 (base *Google Scholar*). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía *Cite Score* e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía *Cite Score* e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do *Google*. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e





*CiteScore*. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

A Comissão-Qualis da Área de Farmácia realizou as suas atividades pela Plataforma *Teams* no período de 16 a 20 de agosto de 2021. A Comissão recebeu da CAPES a planilha contendo a lista de veículos de publicação utilizados pelos Programas da área no quadriênio, verificou e complementou as informações dos novos periódicos atribuídos às áreas em 2020. A Comissão decidiu pela conferência dos indicadores (ano de referência 2019) *CiteScore* (base *Scopus*) e Fator de Impacto - FI (base *Web of Science – Clarivate*) para todos os periódicos relacionados na aba Veículos mãe. A conferência foi realizada utilizando o ISSN e o nome do periódico nos respectivos sites de consultas destas bases:

<https://www.scopus.com/sources>

<https://jcrclarivate.ez27.periodicos.capes.gov.br/JCRJournalHomeAction.action>

Para conferência de Título e ISSN dos periódicos, a comissão realizou busca no portal do ISSN (<https://portal.issn.org/#>), bem como no endereço (URL) de internet de cada veículo.

A Comissão também realizou a busca do índice h pelo *Google Scholar* dos novos periódicos listados na aba “Veículos – Mãe” da planilha da Área.

URL: [https://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=top\\_venues&hl=pt-BR](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=top_venues&hl=pt-BR)

Finalmente, a Comissão realizou os ajustes nos estratos referência em conformidade com as determinações da CAPES: 20% dos estratos podem ser alterados em até 1 nível e 10% em até 2 níveis.

Como resultado, a área da Farmácia registrou publicações em 2741 periódicos no período de 2017-2020, sendo que em 331 (12,1% do total de periódicos) a área da Farmácia foi considerada como “área-mãe” e em 260 (9,5%) em áreas irmãs. Dentre os 331 periódicos, 14 foram identificados como integrantes da “Predatory Journals” e “Bealls List” (dos 17 destacados). Assim, 317 periódicos foram considerados na avaliação como pertencentes à área mãe de Farmácia. Os demais periódicos com publicações da área da Farmácia (2150, 78,4% do total dos periódicos) encontram-se distribuídos em 40 áreas de avaliação da CAPES, o que evidencia o caráter altamente

multidisciplinar da área da Farmácia. Foram publicados, no total, 16808 artigos, sendo 4005 em veículos da área mãe e 2885 das áreas irmãs.

A Comissão alterou 9,5 % do total de periódicos em um estrato e 1,6 % em dois níveis. Das modificações realizadas, cerca de 4,1 % dos periódicos foram rebaixados em um nível (13 periódicos), e cerca de 1,6 % em dois níveis (5 periódicos). Em contrapartida, cerca de 5,4% dos periódicos alterados subiram um nível (17 periódicos) e nenhum subiu dois níveis (Quadros 3 e 4).

Quadro 3. Estratificação dos periódicos.

QUALIS	total	% A - C	% A - B
Estrato A1	656	21,5	23,6
Estrato A2	493	16,2	17,7
Estrato A3	457	15,0	16,4
Estrato A4	373	12,3	13,4
Estrato B1	299	9,8	10,8
Estrato B2	228	7,5	8,2
Estrato B3	158	5,2	5,7
Estrato B4	116		4,2
<b>Total</b>	<b>2780</b>		
Estrato C	261	8,6	
<b>Total</b>	<b>3041</b>		

Quadro 4. QUALIS: Distribuição de artigos publicado por estrato.

Estrato	Artigos	% A - C+SC	% A - B
A1	4621	27,7	29,6
A2	3614	21,6	23,2
A3	2908	17,4	18,7
A4	1569	9,4	10,1
B1	1325	7,9	8,5
B2	730	4,4	4,7
B3	482	2,9	3,1
B4	340	2,0	2,2
<b>Total</b>	<b>15589</b>		
C + SC	1105		
<b>Total</b>	<b>16694</b>		
C + SC	965		
SC	140		

SC = Sem classificação

#### b) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICOS-TECNOLÓGICOS (PTTs)

As atividades da Comissão foram realizadas pela plataforma *Teams* no período compreendido entre 2 e 15 de setembro de 2021. O trabalho consistiu na classificação da produção técnica-tecnológica da área de acordo com a Ficha de Avaliação da Área da Farmácia. Cada produto foi previamente avaliado quanto a sua aderência aos critérios estabelecidos no quesito 2.2.3 da Ficha de Avaliação da área, tanto na modalidade Acadêmica quanto Profissional:

“2.2.3 – Participação de discentes e egressos na produção técnica/tecnológica do programa. A análise será realizada a partir de 5 produtos técnicos/tecnológicos informados, sem redundância de docentes. A qualidade das produções técnicas será avaliada de acordo com a Tabela 1 que classifica os produtos técnicos/tecnológicos em três níveis de impacto (baixo, médio e alto)”.

Produtos considerados ‘não aderentes’ aos critérios estabelecidos no quesito 2.2.3 da Ficha de Avaliação da área receberam nota zero. Os considerados aderentes receberam nota 1 neste quesito e seguiram no processo de avaliação dos demais quesitos da ficha de avaliação de produtos técnicos-tecnológicos na plataforma Sucupira para obtenção da nota final e estrato correspondente.

Quanto à metodologia empregada, a Coordenação de Área, em um primeiro momento, apresentou a Ficha de Avaliação aos consultores, esclarecendo eventuais dúvidas. A segunda etapa consistiu no treinamento dos consultores sobre a utilização da Plataforma Sucupira, o que aconteceu após a distribuição na plataforma dos produtos a serem avaliados por cada consultor.



Na sequência, foi estabelecido o prazo para a realização das avaliações, com a disponibilização da plataforma *Teams* para reuniões entre os consultores.

De um total de 69 programas avaliados, 5 não destacaram nenhum produto técnico/tecnológico (PTT) - um deles é programa em acompanhamento (52006018003P8 – Ciências Farmacêuticas – UNIEVANGELICA) - 4 destacaram menos de 5 produtos, 39 destacaram 5 produtos e 21 programas não seguiram os critérios estabelecidos pela área descritos na Ficha de Avaliação e destacaram mais de 5 produtos.

Essa primeira etapa de seleção dos destaques que seriam avaliados resultou em 310 produtos, sendo 68 livros e 242 PTTs. Em seguida, foram avaliados, para cada produto, o atendimento dos critérios estabelecidos no quesito 2.2.3 da Ficha de Avaliação da área, tanto na modalidade Acadêmica quanto na Profissional.

Historicamente, a área sempre considerou capítulos de livros como produtos técnicos. Assim, para a Avaliação Quadrienal 2017-20, capítulos de livros foram incluídos no item número 5 (Produto bibliográfico), subitens 'Capítulo de Livro Nacional' e 'Capítulo de Livro Internacional', da Tabela 1 que classifica os produtos técnicos, anexo da Ficha de Avaliação da área.

Para os programas que informaram mais de 5 produtos, a ordem de prioridade também foi respeitada e apenas o 5 primeiros foram considerados, em conformidade com a resposta apresentada pela DAV sobre consulta feita pela área em relação a esta questão. Nos casos em que foram informados produtos técnicos e livros, foi respeitada a ordem de prioridade dos produtos técnicos e em seguida a de livros, quando o número de 5 destaques não foi preenchido exclusivamente com produtos técnico/tecnológicos.

### **C. AVALIAÇÃO QUALITATIVA**

As atividades da Comissão foram realizadas pela plataforma *Teams*, por meio de reuniões previamente agendadas no período compreendido entre 07 de fevereiro e 04 de maio de 2022.

Quanto à metodologia empregada para a avaliação dos Destaques (Egressos de destaque, TCCs de destaque, Produções de destaque dos docentes permanentes, Produções do ciclo avaliativo de destaque), a Coordenação de Área organizou reuniões virtuais nas quais os consultores foram divididos em grupos para realização da leitura das Fichas e parametrização dos critérios a serem empregados para a avaliação de cada Destaque. A segunda etapa consistiu na distribuição dos produtos a serem avaliados por cada consultor.

Para a avaliação qualitativa das informações constantes nos Relatórios-Coleta, a Coordenação de área organizou reuniões virtuais, nas quais os consultores foram divididos em grupos para a leitura dos relatórios e parametrização dos critérios a serem empregados na avaliação. A segunda etapa consistiu na distribuição dos Programas a serem avaliados por cada consultor.



### - Egressos de destaque

A avaliação qualitativa dos **destaques de egressos** considerou as informações compreendidas no período de 2016 a 2020. Os parâmetros qualitativos que nortearam a avaliação qualitativa foram definidos a partir de todos os destaques descritos pelos PPGs na Plataforma Sucupira. Os destaques de egressos titulados antes do ano de 2016 e inseridos pelos PPGs na plataforma não foram considerados na avaliação, conforme determina a Ficha de Avaliação da Área. Somente 5 destaques de egressos foram considerados para cada PPG.

Os parâmetros qualitativos utilizados na análise para atribuição dos conceitos foram os seguintes:

a) Conceito Muito Bom – sócio e/ou responsável por *startups*, responsáveis técnicos e gestores em empresas farmacêuticas e afins (produção de medicamentos, cosméticos, alimentos, análises toxicológicas, farmácias comunitárias, análises clínicas, entre outras); ou professores efetivos de IES públicas e privadas que exerçam atividades de liderança e/ou destaque em seu campo de atuação; ou professores inseridos em programas de pós-graduação e/ou coordenadores de curso; ou pesquisadores em instituições de pesquisa e ensino no exterior; ou funcionários públicos federais, estaduais e municipais que atuem na área de ciência, tecnologia, inovação e saúde em posição de liderança; ou egressos de mestrado que realizam doutorado em PPG fora do país ou com intercâmbio; ou egresso de doutorado que realiza pós-doutorado em instituições renomadas e com bolsa; ou que tenha recebido premiação de destaque. Para cursos de Mestrado Profissional: ter mudança de status ou novas atribuições na empresa de origem.

b) Conceito Bom – funcionários de *startups* e empresas farmacêuticas ou afins (produção de medicamentos, cosméticos, alimentos, análises toxicológicas, farmácias comunitárias, análises clínicas, entre outras); ou servidores técnico- administrativos em IES; ou funcionários públicos federais, estaduais e municipais; ou doutorandos em PPGs no país; ou pós-doutorandos sem informação detalhada sobre a instituição ou bolsa; ou professores em IES privadas; ou professores que atuam no ensino médio; ou que tenham recebido outras premiações. Para cursos de Mestrado Profissional: desenvolvimento ou melhorias ou protocolos novos na empresa de origem; contratação em empresa; doutorado em andamento.

c) Conceito Regular - justificativa baseada apenas na produção científica do discente durante o curso. Professores sob regime temporário. Para cursos de Mestrado Profissional: sem melhorias ou produtos ou protocolos novos indicados.

d) Conceito Fraco - Não houve situações enquadradas neste conceito.

e) Conceito Insuficiente - os dados informados pelo PPG não atendem às informações solicitadas.

Como resultado, foram avaliadas e homologadas da Plataforma Sucupira 320 fichas de Egressos de Destaque.

### - TCCs de destaque

Os parâmetros para avaliação dos **5 Trabalhos de Conclusão de Curso** (TCC) indicados pelos Programas foram estabelecidos com base nas justificativas apresentadas por cada Programa para o destaque dos TCCs. Não foram considerados os TCCs com redundância de docente orientador em um mesmo Programa, por não atendimento à Ficha de Avaliação da Área. Da mesma forma, aqueles Programas que indicaram mais do que cinco TCCs destaque não tiveram os respectivos TCCs avaliados, por não atendimento à Ficha de Avaliação. Nas duas situações, foi atribuído o parecer “insuficiente” aos TCCs.

A produção intelectual em periódicos ou produtos técnicos/tecnológicos vinculada às teses e/ou dissertações indicadas foram utilizados como determinantes de qualidade. As justificativas foram compiladas em itens e parametrizadas, com atribuição de um ponto para cada item e classificação dos mesmos em diferentes pesos, conforme descrito abaixo:

Itens com peso 2: publicação, como primeiro autor, de um ou mais artigos capa de periódico; publicação de 2 ou mais artigos indexados como primeiro autor; desenvolvimento de produto no mercado; geração de protocolos/*guidelines*/diretrizes; intervenção em sistemas de saúde, como a implantação de protocolos para a melhoria de processos; licenciamento de produto, patente concedida no Brasil e/ou no exterior (carta patente); prêmio Capes de teses ou menção honrosa atrelada ao Prêmio Capes de tese ou prêmio Interfarma.

Itens com peso 1: publicação de um artigo indexado como primeiro autor; co-tutela internacional; doutorado sanduiche internacional; estágio no exterior; contribuição para a padronização de novas metodologias; contribuição para o desenvolvimento de aplicativo; contribuição para a geração de *startup*; impacto econômico no arranjo produtivo local; interação entre a academia e empresa com impacto sócio ambiental; patente internacional depositada/publicada; prêmio internacional/nacional; publicação de capítulo de livro internacional; publicação de livro internacional / nacional.

Itens com peso 0,5: teses que resultaram em artigo com muitas citações como primeiro autor; que contribuíram para a popularização da ciência e tecnologia (*podcasts*, vídeos, curta metragens); que claramente apresentam interdisciplinaridade e/ou potencial de contribuição para saúde pública; que resultaram em patente depositada/publicada INPI (nacional); que receberam prêmio institucional IES e/ou em congresso nacional e internacional; que resultaram em publicação de capítulo de livro nacional e/ou na apresentação de palestra pelo discente.

Para atribuição dos conceitos, foram somados os itens, multiplicados pelo seu peso, resultando em valores que variaram de 0,5 a  $\geq 4$  para cada TCC. Os conceitos foram assim determinados:

- a) Conceito Muito Bom: teses que apresentaram pontuação  $\geq 4$  e dissertações com pontuação  $\geq 2,5$ .



- b) Conceito Bom: teses que apresentaram pontuação entre 2,5 e 3,9 e dissertações com pontuação entre 1 e 2,4.
- c) Conceito Regular: teses que apresentaram pontuação  $\leq 2,4$  e dissertações com pontuação  $\leq 0,9$ . Esse conceito também foi atribuído aos TCCs cuja justificativa apresentada pelo Programa constituiu-se unicamente do resumo do TCC, sem elementos adicionais que subsidiassem o dimensionamento de sua qualidade científica e coerência com os objetivos do programa, conforme previsto na Ficha de Avaliação da Área.
- d) Conceito Fraco - Não houve TCCs enquadrados neste conceito.
- e) Conceito Insuficiente: para TCCs cuja estratégia de seleção pelo Programa não seguiu as recomendações da ficha de avaliação da área (redundância de orientador e número de TCCs indicados superior a cinco).

Como resultado, foram avaliadas e homologadas da Plataforma Sucupira 316 fichas de TCCs e Destaque.

#### **- Produções do ciclo avaliativo de destaque**

Os parâmetros para avaliação das produções do **ciclo avaliativo de destaque** indicados pelos Programas foram estabelecidos com base nas justificativas apresentadas por cada Programa, seguindo as mesmas diretrizes empregadas para a avaliação dos TCCs de destaque supracitadas, no caso de se tratar de produção intelectual em periódicos ou produtos técnicos/tecnológicos. Outros produtos que eventualmente tenham sido indicados como destaques do ciclo avaliativo foram analisados caso a caso, mediante discussão no grupo de consultores e parametrização.

Como resultado, foram avaliadas e homologadas da Plataforma Sucupira 330 fichas de Produções do ciclo avaliativo de destaque.

#### **- Produções de destaque dos docentes permanentes**

Os parâmetros para avaliação **das produções do ciclo avaliativo de destaque** indicados pelos Programas foram estabelecidos com base nas justificativas apresentadas por cada Programa, seguindo as mesmas diretrizes empregadas para a avaliação dos TCCs de destaque supracitados para produção intelectual em periódicos ou produtos técnicos/tecnológicos.

Como resultado, foram avaliadas e homologadas da Plataforma Sucupira 3985 fichas de produções de destaque dos docentes permanentes.

### - Avaliação qualitativa dos relatórios (Coleta dos Programas)

Para a avaliação qualitativa, os consultores realizaram uma leitura pormenorizada dos Relatórios-Coleta para a parametrização dos critérios a serem empregados. Foram realizadas reuniões virtuais com os consultores para parametrização da avaliação.

Todos os consultores elaboraram e salvaram (em documentos próprios- Word ou Excel) os seus pareceres para posterior inclusão na Plataforma Sucupira.

### c) Avaliação qualitativa- indicadores

As atividades da Comissão foram realizadas pela plataforma *Teams* no período compreendido entre 9 e 20 de maio de 2022. A metodologia empregada foi a seguinte:

Para a construção dos indicadores do item 2.1 e dos subitens de destaques (2.3.3, 2.4.2 e 3.1.1) da Ficha de Avaliação foram atribuídos valores numéricos para os conceitos recebidos para cada produto avaliado, o que permitiu o cálculo das médias dos pontos obtidos para todos os Programas e a criação das métricas da área.

Para a construção dos indicadores dos subitens 2.2.1, 2.2.2, 2.4.1, 2.2.3, 2.5.1 e 2.5.2, considerou-se a média dos pontos obtidos para cada programa avaliado em cada ano do Quadriênio, o que permitiu a criação das métricas específicas da área para esses subitens.

Estabeleceu-se os pontos de corte para os atributos de acordo com a distribuição da média dos pontos para todos os programas da clientela em avaliação. Considerou-se os percentis 50, 35, 20 e 5 como pontos de corte para o item 2.1 e para todos os demais subitens:

- Muito Bom:  $\geq$  percentil 50
- Bom:  $\geq$  percentil 35 e  $<$  percentil 50
- Regular:  $\geq$  percentil 20 e  $<$  percentil 35
- Fraco:  $\geq$  percentil 5 e  $<$  percentil 35
- Insuficiente:  $<$  percentil 5

## III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

### 1. Programa

No que diz respeito à articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento, estrutura curricular, e infraestrutura dos Programas, a área avaliou os seguintes itens: coerência e consistência com a Proposta do programa, evolução da infraestrutura disponível ao longo do Quadriênio e capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa.

Em relação ao corpo docente, os seguintes itens foram considerados: adequação das áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes à proposta do Programa, diversificação da





formação do corpo docente e não endogenia, nível de experiência, inclusive sua projeção nacional e internacional e percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais. Um ponto alterado em relação à Ficha empregada na Avaliação de 2017, foi a exigência de pelo menos 12 docentes permanentes para o funcionamento do programa, no Quadriênio anterior eram 10 DPs. Adequação e número DCs em relação aos DPs e proporção de DPs atuantes em outros Programas também foram considerados.

Quanto ao planejamento estratégico do Programa, foram considerados os seguintes itens: adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais e os meios através dos quais programa enfrenta os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. Adicionalmente, a articulação das políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional foram consideradas na avaliação, bem como a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente e, por fim, o comprometimento institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura.

No que tange a autoavaliação, a área considerou os seguintes aspectos: definição do procedimento de autoavaliação, envolvimento comunidade, interpretação dos resultados e diagnóstico da autoavaliação, com definição de metas e execução de ações para solucionar os problemas encontrados e os mecanismos de acompanhamento de egressos.

## **2. Formação**

Quanto à qualidade e adequação das teses e/ou dissertações a área realizou a avaliação das 5 teses ou dissertações indicadas pelo Programa, sem repetição de Docente. Aspectos como qualidade científica e a coerência com os objetivos do Programa foram considerados, juntamente com a produção intelectual vinculada.

No que se refere à avaliação da qualidade da produção de discentes e egressos, os seguintes aspectos foram considerados: proporção de discentes e egressos autores com participação em publicações de artigos qualificados, bem como em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. Igualmente, a participação de discentes e egressos na produção técnica/tecnológica do Programa e eventos científicos considerada.

O sucesso na inserção dos egressos no mercado de trabalho foi avaliado através da mensuração da empregabilidade, do nível e status de emprego decorrentes da realização do Programa. Ações como a participação de discentes e egressos em incubadoras, “startups” e “spinoffs” foram considerados aspectos positivos. Finalmente, a avaliação também considerou, de forma qualitativa, os perfis dos 5 egressos de destaque entre os titulados nos últimos 5 anos indicados pelos Programas.

A qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa foi avaliada através da produção total do programa, sendo considerada a produção dos docentes permanentes em periódicos, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), classificada no Qualis Periódicos. Além disso, as 4 produções por docente permanente [com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), uma para cada ano de atuação do docente no Programa no quadriênio] indicadas pelos Programas foi considerada. A valorização deste item busca verificar se a produção docente é bem distribuída entre os professores do corpo permanente.

Por sua vez, a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa foi avaliada mensurando a razão de titulações em relação à dimensão do corpo docente.

### **3. Impacto na Sociedade**

O impacto e caráter inovador da produção intelectual do Programa foi foram avaliados considerando-se os 5 melhores produtos indicados entre as produções relacionadas no Coleta, com justificativas; além da existência de premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa.

No que diz respeito ao impacto econômico das atividades do Programa, os seguintes itens foram considerados: contribuição para o desenvolvimento microrregional, regional e/ou nacional, transferência de know-how ou de técnicas, licenciamento de processos, produtos ou serviços e protegidos por propriedade intelectual e tecnologias ou produtos ou serviços desenvolvidos pelo Programa que chegaram ao mercado. Quanto ao impacto social, a Área considerou a formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública. E, finalmente, quanto ao impacto cultural, a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo foi considerado.

Para avaliar o grau de internacionalização e visibilidade do Programa, vários aspectos foram considerados em conjunto: proporção de docentes participando como visitantes ou em treinamento em programas de IES estrangeiras, professores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio, intercâmbios de alunos com IES estrangeiras e alunos estrangeiros, oferta de disciplinas em língua estrangeira, participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional, obtenção de financiamento internacional para as atividades da pós-graduação, participação de docentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos internacionais, em projetos de pesquisa envolvendo instituições estrangeiras e em diretorias de associações científicas internacionais.

Aspectos relativos à inserção local, regional e nacional dos Programas foram avaliados considerando-se os seguintes indicadores: solidariedade com programas não consolidados e ações de nucleação de novos programas no país.

Por sua vez, a visibilidade dos Programas foi avaliada por meio de indicadores como: capacidade de atrair alunos e doutores para estágio pós-doutoral de diferentes regiões do país e de outros países, participação de docentes em comitês, associações e em programas institucionais de cooperação, recebimento de premiações, entre outros.

Comparando-se as Fichas dos Programas Acadêmicos com a dos Programas Profissionais destaca-se basicamente a diferença dos pesos dos subitens. Também podem ser observadas a valorização nos programa profissionais da adesão dos projetos às linhas de atuação do programa e a sua contribuição para o aprimoramento da gestão pública ou privada, assim como para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos, especialmente aqueles firmados através de convênios e contratos. Além disso, os programas profissionais precisam demonstrar também de forma clara a evolução na carreira profissional dos discentes que realizaram sua formação concomitantemente com atividade de emprego formal tanto em empresas públicas quanto privadas.

## IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	<p>1.1.1 - Avaliar se a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, e a proposta curricular indicam coerência entre si e são consistentes com a proposta do programa. Devem ser considerados: 1) número, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas; 2) número e adequação de projetos em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração e sua vinculação com a proposta. (50%)</p> <p>MUITO BOM: Programa cujas linhas de pesquisa e disciplinas em sua totalidade apresentam aderência às áreas de concentração e atendem aos objetivos do Programa. Os projetos são articulados entre si e aderentes à respectiva linha de pesquisa, apresentando distribuição equilibrada nas linhas e entre os docentes. A proposta curricular oferece flexibilidade na formação, existindo preocupação também com capacitação didática e/ou para inovação. Considera-se que o número das disciplinas ofertadas é pertinente e abrange todas as linhas de pesquisa, envolvendo todos os docentes do quadro permanente.</p> <p>BOM: Programa cujas linhas de pesquisa e disciplinas em sua maioria apresentam aderência às áreas de concentração e atende aos objetivos do Programa. Os projetos são articulados entre si e aderentes à respectiva linha de pesquisa, apresentando distribuição relativamente equilibrada nas linhas e entre os docentes. A proposta curricular oferece flexibilidade na formação, existindo preocupação também com capacitação didática e/ou para inovação. Considera-se que o número das disciplinas ofertadas é pertinente e abrange todas as linhas de pesquisa, envolvendo a maioria dos docentes do quadro permanente.</p>

		<p>REGULAR: Programa cujas linhas de pesquisa e disciplinas não aderem totalmente às áreas de concentração e/ou não atendem aos objetivos do Programa. Existe pouca articulação entre os projetos e/ou os projetos não são aderentes à respectiva linha de pesquisa e/ou não apresentam distribuição equilibrada entre as linhas e/ou docentes. Considera-se que o número das disciplinas ofertadas não abrange todas as linhas de pesquisa e/ou não envolvem todos os docentes do quadro permanente.</p> <p>FRACO: Programa cujas linhas de pesquisa e disciplinas não aderem às áreas de concentração e/ou não atendem aos objetivos do Programa. Não existe articulação entre os projetos e/ou os projetos não são aderentes à respectiva linha de pesquisa e/ou não apresentam distribuição equilibrada entre as linhas e/ou docentes. Considera-se que o número das disciplinas ofertadas não abrange todas as linhas de pesquisa e/ou não envolvem todos os docentes do quadro permanente.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>1.1.2 - Avaliar se modificações da infraestrutura disponível para o programa, em especial biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa e de infraestrutura administrativa institucional), evoluíram ao longo do tempo. (25%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que tenha infraestrutura e competências técnica e administrativa consolidadas ou que demonstre claramente, com dados concretos, a evolução da infraestrutura disponível ao longo do tempo, especialmente em relação à modernização de recursos de informática e outros, tais como central multiusuários, biotérios, núcleos de pesquisa, etc. Considera-se que o Programa avaliado como MUITO BOM proporciona condições adequadas para o pleno desenvolvimento de suas linhas de pesquisa, bem</p>
--	--	--

		<p>como fornece ambiente favorável ao desenvolvimento de projetos inovadores.</p> <p><b>BOM:</b> Programa que apresenta infraestrutura básica e competências técnica e administrativa para o desenvolvimento de seus projetos em geral e parcerias adequadas para o desenvolvimento de projetos específicos. Deve demonstrar também a evolução da infraestrutura disponível ao longo do tempo, especialmente em relação à modernização de recursos de informática e outros, tais como central multiusuários, biotérios, núcleos de pesquisa, etc.</p> <p><b>REGULAR:</b> Programa que apresenta carências tanto de recursos de informática, quanto na infraestrutura de laboratórios de pesquisa e de infraestrutura técnica e/ou administrativa institucional.</p> <p><b>FRACO:</b> Programa que não relata recursos de informática e infraestrutura de laboratórios de pesquisa e de infraestrutura técnica e/ou administrativa institucional suficientes para as atividades.</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>1.1.3 – Avaliar se o programa demonstra capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa. É importante que os programas mencionem projetos financiados, as agências financiadoras, se governamentais (FAPs, CNPq, FINEP), não-governamentais ou do exterior. (25%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> Programa que apresenta capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa, com alto número de projetos financiados por agências governamentais, privadas e/ou com projetos internacionais. A capacidade de captação de recursos deve ser equilibrada entre os docentes permanentes. Além dos projetos individuais, o programa deve captar recursos através de projetos institucionais, temáticos e em redes.</p>
--	--	--

		<p>BOM: Programa que apresenta capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa, incluindo projetos financiados por agências governamentais, privadas e/ou do exterior. A capacidade de captação de recursos deve ser relativamente equilibrada entre os docentes permanentes.</p> <p>REGULAR: Programa que carece de recursos continuados para desenvolvimento de pesquisa e/ou os recursos estão centralizados em poucos docentes.</p> <p>FRACO: Programa que não apresenta recursos continuados para desenvolvimento de pesquisa e/ou os recursos estão centralizados em poucos docentes.</p> <p>Considera-se INSUFICIENTE o Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>35%</p>	<p>1.2.1 - Avaliar se as áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes são adequadas à proposta do programa. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta plena adequação entre as áreas de formação acadêmica informadas - considerando graduação e pós-graduação ou pós-doutoramento e atualizações equivalentes - de todos os docentes permanentes e a proposta do programa e linhas de pesquisa.</p> <p>BOM: Programa que apresenta adequação relativa entre as áreas de formação acadêmica informadas - considerando graduação e pós-graduação ou pós-doutoramento e atualizações equivalentes - dos docentes permanentes e a proposta do programa e linhas de pesquisa.</p> <p>REGULAR: Programa que informou de maneira inespecífica - ou apenas em nível de graduação - a formação dos docentes permanente ou quando a formação deles, em geral, não apresenta plena aderência às áreas de concentração do Programa.</p> <p>FRACO: Programa que não detalhou a formação dos docentes permanentes ou quando a formação deles</p>

		<p>não apresenta plena aderência às áreas de concentração do Programa.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>1.2.2 - Avaliar se a diversificação da formação do corpo docente é adequada e não endógena. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta diversificação da formação do corpo docente, com expressivo número, claramente especificado, de docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes programas de pós-graduação, caracterizando formação não endógena, com abrangência de diversas áreas, que contemplem os desafios das linhas e projetos de pesquisa.</p> <p>BOM: Programa que apresenta diversificação da formação do corpo docente, incluindo docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes programas de pós-graduação, caracterizando formação não majoritariamente endógena, com abrangência de diferentes áreas, que contemplem os desafios das linhas e projetos de pesquisa.</p> <p>REGULAR: Programa que apresentou a informação de maneira inespecífica ou que apresenta baixa diversificação da formação do corpo docente, com alto grau de endogenia.</p> <p>FRACO: Programa que não apresentou a informação ou que apresenta muito baixa diversificação da formação do corpo docente, com alto grau de endogenia.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>1.2.3 - Avaliar o nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional. (30%)</p>
--	--	--



	<p>MUITO BOM: Programa que apresenta um número expressivo de docentes permanentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq e com projeção no cenário nacional e internacional que pode ser verificada por indicadores, tais como: coordenação de projetos interinstitucionais, temáticos ou em rede; participação em diretoria de sociedades científicas de renome nacional e/ou internacional; participação em comitês de agências de fomento nacionais e/ou internacionais, colaboração com empresas nacionais e internacionais. Além disso, não mais que 70% dos Docentes Permanentes encontram-se em mais de um Programa de Pós-Graduação e, destes, não mais de 30% encontram-se em mais de dois Programa de Pós-Graduação. O Corpo docente é caracterizado por pelo menos 70% de docentes permanentes e as atividades dos docentes colaboradores são perfeitamente compatíveis com atividades do Programa.</p> <p>BOM: Programa que apresenta alguns docentes permanentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq e com projeção no cenário nacional e internacional que pode ser verificada por indicadores. Além disso, não mais que 70% dos Docentes Permanentes encontram-se em mais de um Programa de Pós-Graduação e, destes, não mais de 30% encontram-se em mais de dois Programa de Pós-Graduação. O Corpo docente é caracterizado por pelo menos 70% de docentes permanentes e as atividades dos docentes colaboradores são perfeitamente compatíveis com o Programa.</p> <p>REGULAR: Programa que carece em seu quadro de docentes permanentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq e com projeção no cenário nacional e internacional que pode ser verificada por indicadores (conforme citado acima). O Corpo docente é caracterizado por menos 70% de docentes permanentes e/ou as atividades dos docentes colaboradores não são perfeitamente compatíveis com as atividades do Programa. Mais que 70% dos Docentes Permanentes encontram-se em</p>
--	---



		<p>mais de um Programa de Pós-Graduação e, destes, mais de 30% encontram-se em mais de dois Programa de Pós-Graduação.</p> <p>FRACO: Programa cujo corpo docente apresenta pouca experiência e projeção.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>1.2.4 - Avaliar o percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais. (10%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta um número expressivo de docentes em atividades de consultoria e/ou assessoria técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais, membros de comitês de área de agências financiadoras nacionais, pareceristas de projetos internacionais. Também é considerado MUITO BOM o Programa que, além disso, apresenta regularmente docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais.</p> <p>BOM: Programa que apresenta docentes em atividades de consultoria e/ou assessoria técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento e/ou membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais e/ou membros de comitês de área de agências financiadoras nacionais e/ou pareceristas de projetos internacionais e/ou na condição de visitantes em outras IES nacionais e internacionais.</p> <p>REGULAR: Programa que apresenta apenas informação inespecífica sobre as atividades docentes relacionadas às atividades solicitadas pelo item ou carece de docentes nas condições de visitantes em</p>
--	--	--


		<p>outras IES nacionais e internacionais e/ou consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento e/ou membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais.</p> <p>FRACO: Programa que apresenta um número inexpressivo de docentes em atividades de consultoria e/ou assessoria técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais, membros de comitês de área de agências financiadoras nacionais, pareceristas de projetos internacionais.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>	<p>20%</p>	<p>1.3.1 - Adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento. A proposta deve indicar as formas e os meios que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que vem continuamente implementando diversas ações (projetos, cursos, atividades de extensão, intercâmbio/formação, atração de docentes, parcerias internacionais, etc.) e estabelecendo metas claras e bem definidas, especificando formas e meios, para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros, adequando-os às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento.</p> <p>BOM: Programa que apresenta metas claras e bem definidas para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros, adequando-os às necessidades regionais e nacionais, tanto em relação</p>

	<p>à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento.</p> <p>REGULAR: Programa que carece de metas claras e bem definidas para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento.</p> <p>FRACO: Programa que não descreve metas para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>1.3.2 – Articulação das políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa. (30%).</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta a descrição do planejamento estratégico, com forte articulação entre políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição com as ações e metas estabelecidas pelo programa para enfrentamento dos desafios atuais e futuros, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p>BOM: Programa que tem proposta de elaboração de planejamento estratégico com alguma articulação entre as políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição com as ações e metas estabelecidas pelo programa para enfrentamento dos desafios atuais e futuros, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p>
--	---

		<p>REGULAR: Programa cuja proposta de planejamento estratégico e/ou o planejamento estratégico carece de articulação entre as políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição com as ações e metas estabelecidas pelo programa para enfrentamento dos desafios atuais e futuros, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p>FRACO: Programa que não apresentou proposta de planejamento estratégico e/ou o planejamento estratégico carece de articulação entre as políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição com as ações e metas estabelecidas pelo programa para enfrentamento dos desafios atuais e futuros, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>1.3.3 - Política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, com vistas a melhorias e modernização das linhas de pesquisa do programa. (20%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta política de credenciamento e credenciamento do corpo docente, com critérios claros e descritos de revisão periódica de permanência dos docentes no programa com vistas a melhorias e modernização das linhas de pesquisa do programa.</p> <p>BOM: Programa que apresenta política de credenciamento e credenciamento do corpo docente com vistas a melhorias e modernização das linhas de pesquisa do programa.</p> <p>REGULAR: Programa que não detalha a política de credenciamento do corpo docente.</p> <p>FRACO: Programa que não apresenta a política de credenciamento do corpo docente.</p>
--	--	--

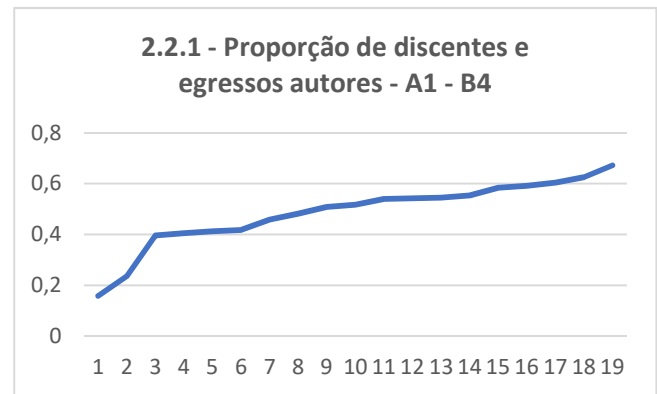
		<p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>1.3.4 – Apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura. (20%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta apoio institucional claramente especificado na proposta para contínua melhoria e expansão da infraestrutura, com medidas que tenham beneficiado o programa, como apoio a criação de laboratórios multiusuários, apoio a publicações <i>open access</i>, etc.</p> <p>BOM: Programa que relata apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura sem especificá-lo.</p> <p>REGULAR: Programa que não detalha o apoio institucional para melhoria e/ou expansão da infraestrutura.</p> <p>FRACO: Programa que não descreve o apoio institucional para melhoria e/ou expansão da infraestrutura.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>10%</p>	<p>1.4.1 – Definição do procedimento de autoavaliação. (20%)</p> <p>MUITO BOM: Procedimento de autoavaliação detalhadamente definido.</p> <p>BOM: Procedimento de autoavaliação definido.</p> <p>REGULAR: Procedimento de autoavaliação definido superficialmente.</p> <p>FRACO: Procedimento de autoavaliação descrito de forma inconsistente.</p> <p>INSUFICIENTE: Ausência de descrição.</p> <p>1.4.2 – Comunidade envolvida no processo de autoavaliação. (30%)</p>

		<p>MUITO BOM: Envolvimento de representantes de toda a comunidade acadêmica.</p> <p>BOM: Envolvimento parcial de representantes da comunidade acadêmica.</p> <p>REGULAR: Pequeno envolvimento de representantes da comunidade acadêmica no processo.</p> <p>FRACO: Não há detalhamento do envolvimento da comunidade acadêmica no processo.</p> <p>INSUFICIENTE: Ausência de informações.</p> <p>1.4.3 Será valorizada a política de autoavaliação, levando em conta sua concepção, processos e procedimentos. Os resultados, quando houver, serão considerados (30%)</p> <p>MUITO BOM: Processos e procedimentos detalhados e com resultados parciais.</p> <p>BOM: Processos e procedimentos descritos e com resultados preliminares.</p> <p>REGULAR: Processos e procedimentos descritos.</p> <p>FRACO: Processos e procedimentos preliminarmente descritos.</p> <p>INSUFICIENTE: Ausência de informações.</p> <p>1.4.4 – Mecanismos de acompanhamento de egressos. (20%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta estratégias ativas de acompanhamento de egressos, incluindo portais e/ou buscas em redes sociais e/ou envio de questionários, conseguindo informações sobre a posição da maior parte dos egressos.</p> <p>BOM: Programa que realiza o acompanhamento de egressos conseguindo informações sobre a posição de parte dos egressos, sem busca ativa.</p> <p>REGULAR: Programa que não detalha estratégias de acompanhamento de egressos.</p> <p>FRACO: Programa que não apresenta estratégias de acompanhamento de egressos.</p>
--	--	---

		INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.																																				
<b>2 – FORMAÇÃO</b>																																						
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	25%	<p>O programa deve indicar e justificar 5 teses ou dissertações (programas com cursos de Mestrado/Doutorado ou Doutorado) ou 5 dissertações (programas somente com curso de Mestrado), indicadas pelo programa, sem repetição de docente orientador e em formulário específico, demonstrando a qualidade técnico-científica e a coerência dos trabalhos indicados com os objetivos do programa. Serão considerados os aspectos que identifiquem a importância das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, da matriz curricular, da infraestrutura disponível e da supervisão docente para o desenvolvimento da dissertação ou tese. A produção técnica/tecnológica ou intelectual em periódicos vinculada as teses e/ou dissertações indicadas também serão utilizadas como determinantes de qualidade.</p> <div data-bbox="788 1216 1334 1641" data-label="Figure">  <p>Destaques do ciclo avaliativo</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Programa</th> <th>Destaque</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>0</td></tr> <tr><td>5</td><td>5</td></tr> <tr><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><td>13</td><td>12</td></tr> <tr><td>17</td><td>15</td></tr> <tr><td>21</td><td>18</td></tr> <tr><td>25</td><td>20</td></tr> <tr><td>29</td><td>22</td></tr> <tr><td>33</td><td>25</td></tr> <tr><td>37</td><td>28</td></tr> <tr><td>41</td><td>30</td></tr> <tr><td>45</td><td>32</td></tr> <tr><td>49</td><td>35</td></tr> <tr><td>53</td><td>38</td></tr> <tr><td>57</td><td>40</td></tr> <tr><td>61</td><td>38</td></tr> <tr><td>65</td><td>35</td></tr> </tbody> </table> </div> <p> <b>P50 ≥ 22 MB</b>  <b>P35 ≥ 18 B</b>  <b>P20 ≥ 12 R</b>  <b>P5 ≥ 0 F</b>  <b>= 0 I</b> </p>	Programa	Destaque	1	0	5	5	9	10	13	12	17	15	21	18	25	20	29	22	33	25	37	28	41	30	45	32	49	35	53	38	57	40	61	38	65	35
Programa	Destaque																																					
1	0																																					
5	5																																					
9	10																																					
13	12																																					
17	15																																					
21	18																																					
25	20																																					
29	22																																					
33	25																																					
37	28																																					
41	30																																					
45	32																																					
49	35																																					
53	38																																					
57	40																																					
61	38																																					
65	35																																					
2.2. Qualidade da produção intelectual	30%	2.2.1 - Proporção de discentes e egressos autores com participação em publicações (classificados nos																																				

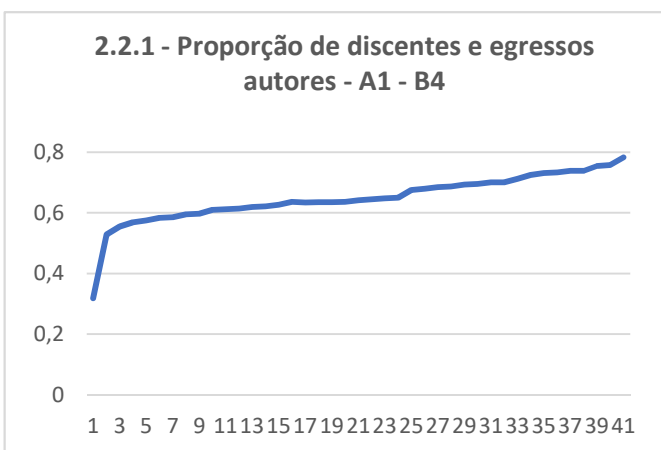
de discentes e egressos

estratos entre A1 e B4) em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. (35%)



- Programas nota 3:

**P50 ≥ 0,52 MB**  
**P35 ≥ 0,46 B**  
**P20 ≥ 0,41 R**  
**P5 ≥ 0,16 F**  
**< 0,16 I**

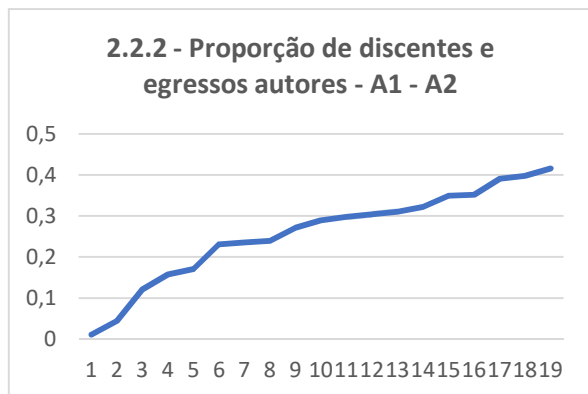


- Programas nota 4 ou superior:

**P50 ≥ 0,64 MB**  
**P35 ≥ 0,63 B**  
**P20 ≥ 0,60 R**  
**P5 ≥ 0,53 F**  
**< 0,53 I**



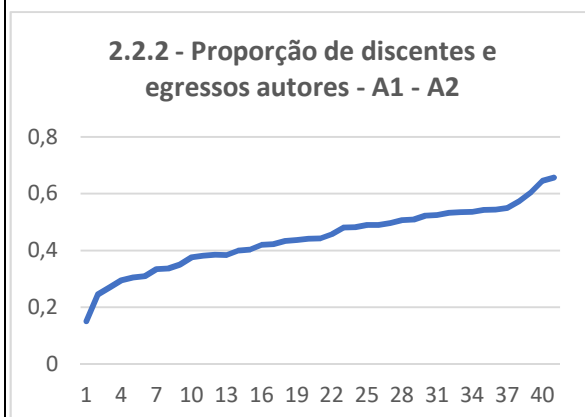
2.2.2 - Proporção de discentes e egressos autores com participação em publicações (classificados nos estratos entre A1 e A2) em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. (35%)



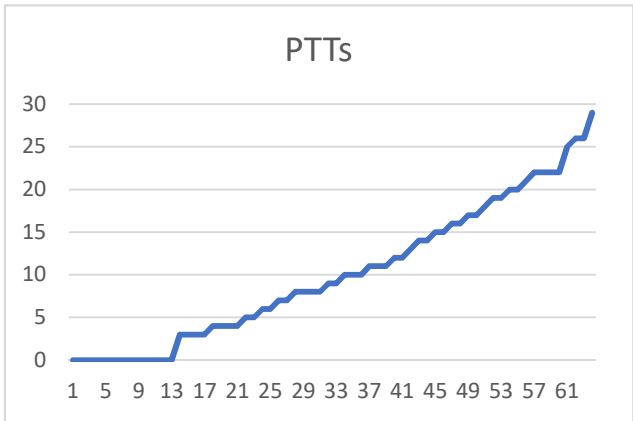
**Programas nota 3:**

<b>P50</b>	<b>≥ 0,29</b>	<b>MB</b>
<b>P35</b>	<b>≥ 0,24</b>	<b>B</b>
<b>P20</b>	<b>≥ 0,16</b>	<b>R</b>
<b>P5</b>	<b>&lt; 0,16</b>	<b>F</b>
	<b>= 0,0</b>	<b>I</b>

**- Programas nota 4 ou superior:**

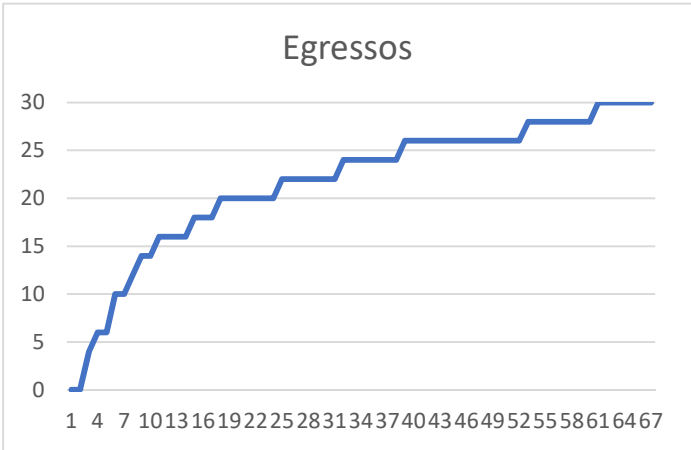


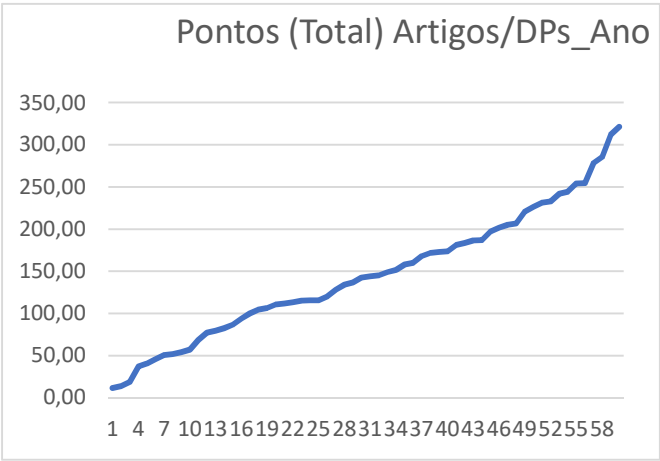
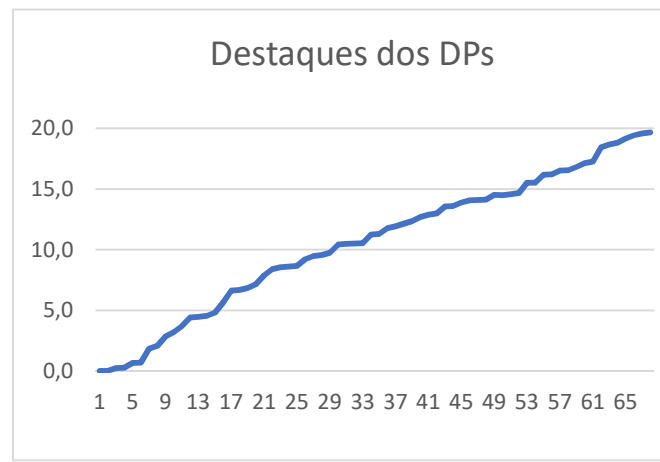
<b>P50</b>	<b>≥ 0,44</b>	<b>MB</b>
<b>P35</b>	<b>≥ 0,40</b>	<b>B</b>
<b>P20</b>	<b>≥ 0,33</b>	<b>R</b>
<b>P5</b>	<b>≥ 0,25</b>	<b>F</b>
	<b>&lt; 0,25</b>	<b>I</b>

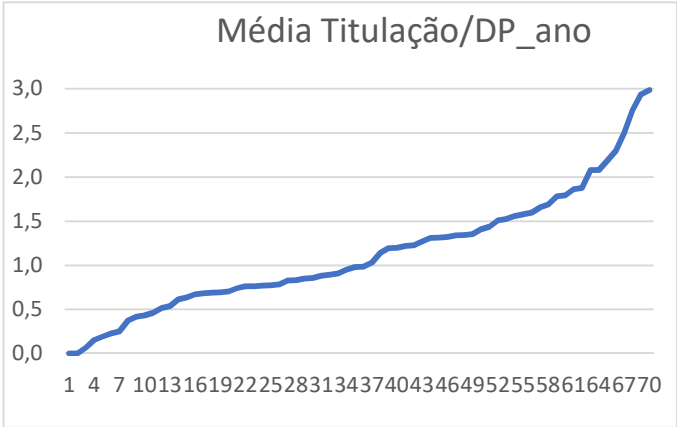
		<p>2.2.3 – Participação de discentes e egressos na produção técnica/tecnológica do programa. A análise será realizada a partir de 5 produtos técnicos/tecnológicos informados, sem redundância de docentes. (20%)</p> <div data-bbox="810 555 1445 974">  <table border="1"> <caption>Data for PTTs Graph</caption> <thead> <tr> <th>Index</th> <th>Value</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>0</td></tr> <tr><td>5</td><td>0</td></tr> <tr><td>9</td><td>0</td></tr> <tr><td>13</td><td>3</td></tr> <tr><td>17</td><td>4</td></tr> <tr><td>21</td><td>5</td></tr> <tr><td>25</td><td>6</td></tr> <tr><td>29</td><td>7</td></tr> <tr><td>33</td><td>8</td></tr> <tr><td>37</td><td>9</td></tr> <tr><td>41</td><td>10</td></tr> <tr><td>45</td><td>12</td></tr> <tr><td>49</td><td>14</td></tr> <tr><td>53</td><td>16</td></tr> <tr><td>57</td><td>18</td></tr> <tr><td>61</td><td>28</td></tr> </tbody> </table> </div> <p> <b>P50 ≥ 9,0 MB</b>  <b>P35 ≥ 5,4 B</b>  <b>P20 ≥ 2,4 R</b>  <b>P5 &lt; 2,4 F</b>  <b>N/D I</b> </p> <p>2.2.4. Participação do corpo discente (porcentagem de discentes com participação) em eventos científicos: trabalhos apresentados, resumos em anais, etc. (10%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta boa parte dos discentes com participação em eventos científicos nacionais e internacionais com trabalhos apresentados, resumos publicados em anais, entre outros.</p> <p>BOM: Programa que apresenta discentes com participação em eventos científicos nacionais e internacionais com trabalhos apresentados, resumos publicados em anais, entre outros.</p> <p>REGULAR: Programa que apresenta discentes com participação esporádica em eventos científicos nacionais ou internacionais com trabalhos apresentados, resumos publicados em anais, entre outros. Considera-se ainda REGULAR quando a</p>	Index	Value	1	0	5	0	9	0	13	3	17	4	21	5	25	6	29	7	33	8	37	9	41	10	45	12	49	14	53	16	57	18	61	28
Index	Value																																			
1	0																																			
5	0																																			
9	0																																			
13	3																																			
17	4																																			
21	5																																			
25	6																																			
29	7																																			
33	8																																			
37	9																																			
41	10																																			
45	12																																			
49	14																																			
53	16																																			
57	18																																			
61	28																																			

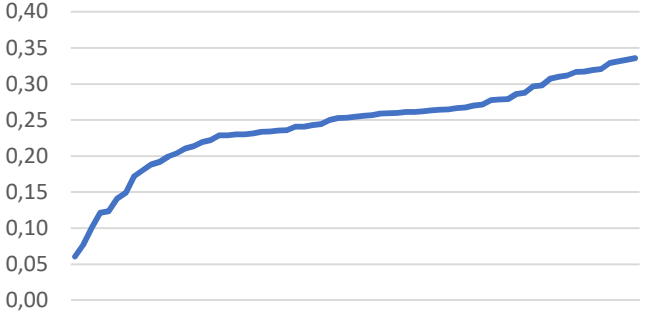
		<p>participação dos discentes ocorre predominantemente em eventos regionais/locais.</p> <p>FRACO: Programa que não apresenta discentes com participação em eventos científicos nacionais ou internacionais com trabalhos apresentados, resumos publicados em anais, entre outros.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende aos critérios da ficha de avaliação.</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>15%</p>	<p>2.3.1 - Avaliação de sucesso de inserção dos egressos no mercado de trabalho, mensuração da empregabilidade, do nível e status de emprego decorrentes da realização do programa (uso de dados oriundos de sistemas próprios, auditáveis, disponíveis no programa, dados fornecidos pela CAPES e outros disponíveis). (70%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta dados especificando (nominando instituições de destino e proporções de egressos nestas, para todo o período avaliativo), que grande parte dos egressos ocupa posições de destaque, protagonismo e liderança em sua área de atuação tendo sido aprovado como docente ou pesquisador em concurso público da área, e/ou tendo recebido premiação de destaque, e/ou coordenado grupo de pesquisa e/ou atuado em posição de chefia ou coordenação no setor público ou na iniciativa privada e/ou tendo inserção internacional de destaque ou outros.</p> <p>BOM: Programa que demonstra que seus egressos, de forma geral, ocupam posições de destaque no cenário farmacêutico e acadêmico (conforme descrito no conceito MUITO BOM) e/ou estão desenvolvendo atividades que contribuem para o desenvolvimento da área atuando em startups e empresas farmacêuticas, assim como servidores técnico-administrativos em IES, funcionários públicos federais, estaduais e municipais, doutorandos em programas de pós-graduação no país, pós-doutorandos na mesma instituição em que a formação doutoral foi realizada, professores em IES privadas, professores que atuam no ensino médio.</p>

		<p>REGULAR: Programa que não detalha egressos em atividades que contribuem para o desenvolvimento da área, atuando em outras áreas, ou sem atividades reportadas.</p> <p>FRACO: Programa que não descreve egressos em atividades que contribuem para o desenvolvimento da área, atuando em outras áreas, ou sem atividades reportadas.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>2.3.2 – Desenvolvimento de incubadoras, “startups” e “spinoffs” a partir do programa, contando com a participação de discentes e podendo contar, ainda, com a participação de egressos e parceiros do setor produtivo. (15%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta exemplos consolidados de suporte para o desenvolvimento de incubadoras e/ou “startups” e/ou “spinoffs”, a partir de projetos concebidos no Programa ou expertise derivada, contando com a participação de discentes e/ou de egressos e parceiros do setor produtivo.</p> <p>BOM: Programa que apresenta suporte acadêmico para o desenvolvimento de incubadoras e/ou “startups” e/ou “spinoffs” a partir do programa.</p> <p>REGULAR: Programa que apresenta pouco suporte acadêmico para o desenvolvimento de incubadoras e/ou “startups” e /ou “spinoffs” a partir do programa.</p> <p>FRACO: Programa que não apresenta suporte acadêmico para o desenvolvimento de incubadoras e/ou “startups” e /ou “spinoffs” a partir do programa.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p>
--	--	---

		<p>2.3.3 – Os Programas devem apontar até 5 egressos de destaque entre os titulados nos últimos 5 anos (entre 2016 e 2020). (15%)</p>  <p><b>P50 ≥ 24,0 MB</b> <b>P35 ≥ 20,0 B</b> <b>P20 ≥ 16,0 R</b> <b>P5 ≥ 4,8 F</b> <b>&lt; 4,8 I</b></p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>15%</p>	<p>2.4.1 – Produção total do programa: será avaliada a produção dos docentes permanentes em periódicos, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), classificada no Qualis Periódicos.</p> <p>a) Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos no quadriênio/média de docentes permanentes no quadriênio com discentes e/ou egressos. (10%)</p> <p>b) Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos nos estratos A dos docentes permanentes no quadriênio com discentes e egressos. (30%)</p> <p>Em função da distribuição do número de artigos qualificados (A1 a B4) publicados pelos Programas da área nos estratos A1 a A4 (<b>81,8%</b>), sendo 29,6% em A1, 23,2% em A2, 18,7% em A3 e 10,1% em A4, a Comissão de Indicadores, optou pelo estabelecimento de uma única métrica para área, fundamentado pelo tópico “a)” do subitem 2.4.1 e com peso total (40%).</p>

		<p style="text-align: center;"><b>Pontos (Total) Artigos/DPs_Ano</b></p>  <p><b>P50 ≥ 144,1 MB</b> <b>P35 ≥ 111,7 B</b> <b>P20 ≥ 77,0 R</b> <b>P5 ≥ 18,6 F</b> <b>&lt; 18,6 I</b></p> <p>2.4.2 – Produção docente: indicar até 4 produções por docente permanente, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), uma para cada ano de atuação do docente no programa, no quadriênio. (45%)</p> <p style="text-align: center;"><b>Destaques dos DPs</b></p>  <p><b>P50 ≥ 11,3 MB</b> <b>P35 ≥ 8,6 B</b> <b>P20 ≥ 4,5 R</b> <b>P5 ≥ 0,3 F</b></p>
--	--	--

		<p><b>&lt; 0,3 I</b></p> <p>2.4.3 Proporção (%) de docentes permanentes com Fator <math>h \geq 10</math> (WoS), declarados em formulário específico. (15%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta &gt;75% dos DP com fator <math>H \geq 10</math>.</p> <p>BOM: Programa que apresenta 74 a 50% dos DP com fator <math>H \geq 10</math>.</p> <p>REGULAR: Programa que apresenta 49 a 35% dos DP com fator <math>H \geq 10</math>.</p> <p>FRACO: Programa que apresenta &lt;35% do DP com fator <math>H \geq 10</math>.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>15%</p>	<p>2.5.1 - Avaliar a razão de titulações em relação à dimensão do corpo docente.</p> <p>Calcular o número médio de titulações por docente permanente. (50%)</p> <div data-bbox="786 1312 1465 1736">  <p>Média Titulação/DP_ano</p> <p>3,0 2,5 2,0 1,5 1,0 0,5 0,0</p> <p>1 4 7 10 13 16 19 22 25 28 31 34 37 40 43 46 49 52 55 58 61 64 67 70</p> </div> <p><b>P50 <math>\geq 0,98</math> MB</b>  <b>P35 <math>\geq 0,81</math> B</b>  <b>P20 <math>\geq 0,67</math> R</b>  <b>P5 <math>\geq 0,24</math> F</b>  <b>&lt; 0,24 I</b></p>

		<p>2.5.2 - Avaliar a proporção de titulações em relação à dimensão do corpo discente:</p> <p>Razão M/ano = No de alunos titulados no Mestrado ano/N de alunos de Mestrado matriculados final do ano.</p> <p>(25 ou 50%). OU: Razão D/ano = No de alunos titulados no Doutorado ano/N de alunos de Doutorado matriculados final do ano. (25 ou 50%).</p> <p>Em função do número de programas que iniciaram o curso de doutorado recentemente (9), alguns sem nenhuma titulação no quadriênio e outros com titulações iniciadas a partir da metade do quadriênio, a Comissão de Indicadores, após a realização de diferentes simulações, optou pelo estabelecimento de uma única métrica para área:</p> <div data-bbox="780 1025 1474 1473" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p style="text-align: center;">Titulados/Matriculados_ano</p>  </div> <p><b>P50 ≥ 0,25 MB</b>  <b>P35 ≥ 0,22 B</b>  <b>P20 ≥ 0,21 R</b>  <b>P5 ≥ 0,11 F</b>  <b>&lt; 0,11 I</b></p>
<p><b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b></p>		
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.1.1 - Os 5 melhores produtos indicados pelo programa entre as produções já relacionadas no Coleta, com justificativa para cada uma das indicações em campo específico. A valorização deste</p>



		<p>item busca verificar o caráter inovador e o impacto de cada produção destacada. (70%)</p> <p><b>P50 ≥ 22,0 MB</b> <b>P35 ≥ 16,3 B</b> <b>P20 ≥ 10,0 R</b> <b>P5 &lt; 10,0 F</b> <b>= 0 I</b></p> <p>3.1.2 – Premiações e outros reconhecimentos de produções do programa. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta produção com premiações importantes e/ou outros reconhecimentos de destaque nacional e/ou internacional.</p> <p>BOM: Programa que apresenta produção com premiações e menções honrosas em eventos e congressos de destaque nacional e/ou outros reconhecimentos de produções do programa de caráter regional e/ou nacional.</p> <p>REGULAR: Programa que não detalha a produção com premiações e outros reconhecimentos.</p> <p>FRACO: Programa que não apresenta produção com premiações e outros reconhecimentos.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>30%</p>	<p>3.2.1 - Impacto econômico: (50%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta desenvolvimento de novas tecnologias e conhecimentos científicos, passíveis de transferência imediata ou já transferidos para o setor produtivo ou sistema de saúde, tais como protocolos terapêuticos, softwares, aplicativos, patentes concedidas (carta patente), licenciamento de produtos, produtos ou processos no mercado ou no sistema público, em âmbitos regional e/ou nacional e/ou internacional.</p> <p>BOM: Programa que apresenta desenvolvimento de novas tecnologias e conhecimentos científicos, com perspectiva de impacto econômico nos âmbitos</p>

	<p>regional e/ou nacional e/ou internacional, tais como proposta de protocolos terapêuticos e técnicos, depósito de patente, protótipos tecnológicos.</p> <p>REGULAR: Programa que não detalha desenvolvimento de tecnologias e conhecimentos científico que possam ser convertidos em tecnologias com algum impacto econômico no âmbito regional.</p> <p>FRACO: Programa que não relata desenvolvimento de tecnologias e conhecimentos científico que possam ser convertidos em tecnologias com algum impacto econômico no âmbito regional.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>3.2.2 - Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública. (40%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta projetos e atividades de ensino que abordam e viabilizam a interação com a sociedade propondo temas, metodologia e meios para empreendedorismo, divulgação científica, educação continuada em ciência e saúde para profissionais da saúde, educação básica e público leigo. O Programa deve apresentar egressos atuando em gestão pública, tais como Ministério da Saúde, Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, Organizações não governamentais e, também, em funções de gerenciamento administrativo em saúde e/ou demonstrar que os egressos nuclearam novos grupos de pesquisa em temas relevantes para a sociedade. Políticas de inclusão também são desejáveis.</p> <p>BOM: Programa que apresenta egressos atuando em gestão pública, tais como Ministério da Saúde, Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, Organizações não governamentais, universidades e, também, em funções de gerenciamento administrativo em saúde e/ou demonstrar que os</p>
--	--

	<p>egressos nuclearam novos grupos de pesquisa em temas relevantes para a sociedade. Políticas de inclusão também são desejáveis.</p> <p>REGULAR: Programa que não detalha os projetos e/ou atividades que contribuam para a formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil, não evidenciando contribuição relevante para o aprimoramento da gestão pública.</p> <p>FRACO: Programa que não relata projetos e/ou atividades que contribuam para a formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil, não evidenciando contribuição relevante para o aprimoramento da gestão pública.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>3.2.3 - Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo. (10%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta iniciativas para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, tais como: projetos, meios e atividades de divulgação científica e da história da ciência, socialização do conhecimento científico e formulação de políticas para ampliação de acesso ao conhecimento.</p> <p>BOM: Programa que apresenta propostas de iniciativas culturais para formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo.</p> <p>REGULAR: Programa que não detalha as propostas de iniciativas culturais para formação de recursos</p>
--	---

		<p>humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade.</p> <p>FRACO: Programa que não relata propostas de iniciativas culturais para formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.3.1 – Internacionalização. Caracterizar o grau de internacionalização do programa no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual, evidenciando um desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área.</p> <p>MUITO BOM: Programa que evidencia experiências múltiplas e bilaterais de internacionalização na formação de doutores e produção intelectual, tais como: professores visitantes estrangeiros; obrigatoriamente, discentes realizando doutorado sanduíche ou em co-tutela no exterior; alunos de origem estrangeira; docentes do Programa com pós-doutoramento ou visitantes em programas de IES estrangeiras; artigos com participação de autores internacionais; projetos de cooperação internacional; participação de docentes em bancas internacionais e/ou participação de membros estrangeiros em bancas do Programa; participação de docentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional notadamente relevantes e/ou em diretorias de associações científicas internacionais. O Programa deve apresentar na grade curricular - e oferecer - disciplinas em mais de um idioma.</p> <p>BOM: Programa que apresenta iniciativas pontuais (dentre àquelas listadas no conceito MUITO BOM) de internacionalização no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual.</p> <p>REGULAR: Programa que não detalha ações de internacionalização no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual.</p>

		<p>FRACO: Programa que não relata ações de internacionalização no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual.</p> <p>Considera-se INSUFICIENTE o Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p><i>Observação: A distribuição dos 70% relativos aos itens de Internacionalização e Inserção Social foram definidos em função da missão, objetivos e plano do desenvolvimento de cada programa</i></p> <p>3.3.2 – Inserção local, regional e nacional</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta solidariedade com programas não consolidados na área por meio da participação em projetos conjuntos de pesquisa, da oferta de disciplinas, seminários, oficinas e de cursos; participação em estudos multicêntricos, em redes nacionais ou regionais de pesquisa; nucleação de grupos de pesquisa; ações/projetos de extensão junto à comunidade, com participação de discentes e/ou egressos do Programa.</p> <p>BOM: Programa que apresenta iniciativas pontuais (dentre as listadas no conceito MUITO BOM) que caracterizam inserção local, regional e/ou nacional.</p> <p>REGULAR: Programa que não detalha as iniciativas de inserção local, regional e/ou nacional.</p> <p>FRACO: Programa que não relata as iniciativas de inserção local, regional e/ou nacional.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p> <p>3.3.3 – Visibilidade do programa, demonstrada principalmente por sua liderança na área em ações voltadas para: (30%)</p>
--	--	---

		<p>MUITO BOM: Programa que evidencia continuada capacidade de atração de alunos, em todos os níveis e pós-doutorandos de diferentes regiões do País e de outros países; que apresenta docentes em posições de representação acadêmica e científica destacadas, docentes e discentes com premiações relevantes nacionais e internacionais relacionadas aos projetos desenvolvidos no Programa, docentes que participam em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação ou ciência e tecnologia. Além disso, são relevantes a promoção de eventos científicos próprios, a existência de uma página na web em mais do que um idioma e publicações conjuntas de docentes do programa com docentes de outras IES ou institutos de pesquisa.</p> <p>BOM: Programa que apresenta página na web em mais do que um idioma, evento científico próprio, publicações conjuntas de docentes do programa com docentes de outras IES ou institutos de pesquisa e demonstra alguma capacidade de atração de alunos de outras regiões do País e/ou de outros países.</p> <p>REGULAR: Programa que apenas apresenta em termos de visibilidade a página na web em mais do que um idioma.</p> <p>FRACO: Programa que apenas apresenta em termos de visibilidade a página na web apenas um idioma.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende os critérios da ficha de avaliação ou estão ausentes.</p>
--	--	--

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	<p>1.1 - Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.</p> <p>1.1.1 – Avaliar se a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, e a proposta curricular indicam coerência entre si e são consistentes com a proposta do programa. Devem ser considerados: 1) número, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas; 2) número e adequação de projetos em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração e sua vinculação com a proposta. As propostas devem demonstrar com clareza sua diferenciação em relação a Programas acadêmicos. (40%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta muito boa coerência entre as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa desenvolvidos no quadriênio, e a proposta curricular. Considera-se que o número de disciplinas ofertadas seja pertinente e abranja todas as linhas de pesquisa, e possibilitam atender aos objetivos e missão do Programa. É importante relatar a oferta de disciplinas que contemplem conteúdos relacionados às Políticas Públicas em Saúde e/ou Gestão Pública em Saúde e/ou liderança e/ou empreendedorismo. Os projetos devem ser, prioritariamente, desenhados para atender demandas produtivas e de serviços.</p> <p>BOM: Programa que apresenta boa coerência entre as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa desenvolvidos no quadriênio, e a proposta curricular. Considera-se que o número de disciplinas ofertadas seja pertinente e abranja a maior parte das linhas de pesquisa, e possibilitam atender aos objetivos e missão do Programa. Os programas com conceito BOM devem explicitar como sua estrutura curricular</p>

	<p>favorece a formação de profissionais para o mercado de trabalho.</p> <p>REGULAR: Programa que apresenta certa coerência entre as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa desenvolvidos no quadriênio, e a proposta curricular. Considera-se que o número de disciplinas ofertadas poderia abranger mais linhas de pesquisa, bem como integrar mais docentes do quadro permanente, possibilitando atender aos objetivos e missão do Programa. Os programas REGULARES não informam como sua estrutura curricular favorece a formação de profissionais para o mercado de trabalho.</p> <p>FRACO: Programa que não apresenta coerência entre as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa desenvolvidos no quadriênio, e a proposta curricular. Considera-se que o número de disciplinas ofertadas não abrange as linhas de pesquisa, bem como não integra o corpo de docentes permanentes.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende aos critérios da ficha de avaliação.</p> <p>1.1.2 – Avaliar se modificações da infraestrutura disponível para o programa, em especial biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa e de infraestrutura administrativa institucional), evoluíram ao longo do tempo. Verificar a inserção do programa em ambientes tecnológico-industrial, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros. (15%)</p> <p>MUITO BOM: Descrição detalhada da infraestrutura incluindo sua evolução no quadriênio. Descrição das parcerias que caracterizam a inserção do programa em ambientes tecnológico-industriais, órgãos do governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros.</p> <p>BOM: Descrição detalhada da infraestrutura atual, incluindo plano de ação para promoção de melhoria.</p>
--	---



		<p>Descrição do plano de ação para inserção do programa em ambientes tecnológico-industriais, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros.</p> <p>REGULAR: Descrição parcial da infraestrutura atual, ou ausência de planos ou ações que demonstrem a intenção de inserção do programa em ambientes tecnológico-industriais, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros.</p> <p>FRACO: Descrição parcial e inadequada da infraestrutura atual, ou ausência de planos ou ações que demonstrem a intenção de inserção do programa em ambientes tecnológico-industriais, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros</p> <p>INSUFICIENTE: Ausência de elementos que demonstrem que o curso tem infraestrutura para desenvolver projetos. Ausência de elementos que demonstrem a inserção do programa em ambientes tecnológico-industrial, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros</p> <p>1.1.3 - Avaliar a adesão dos projetos as linhas de atuação do programa e a sua contribuição para o aprimoramento da gestão pública ou privada, assim como para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos, especialmente aqueles firmados através de convênios e contratos (15%)</p> <p>MUITO BOM: Descrição de elevado número de projetos realizados ou em andamento através de convênios e contratos, citando as novas tecnologias, produtos e/ou processos desenvolvidos com rastreabilidade.</p> <p>BOM: Descrição de número moderado de projetos sobre o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e/ou processos. Sem evidência rastreável de PTT.</p>
--	--	--

		<p>REGULAR: Descrição de número reduzido de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos, sem evidência rastreável de PTT.</p> <p>FRACO: Descrição de número bastante reduzido de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos, sem evidência rastreável de PTT.</p> <p>INSUFICIENTE: Ausência de elementos que demonstrem a contribuição do programa para o aprimoramento da gestão pública e/ou desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos.</p> <p>1.1.4 - Avaliar se o programa demonstra capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa. É importante que os programas mencionem projetos financiados, as agências financiadoras, se governamentais (FAPs, CNPq, FINEP), não-governamentais ou do exterior. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que captou recursos externos, apresentando nessa captação distribuição homogênea/equilibrada entre as linhas de pesquisa do PPG e/ou apresentou captação de recursos em distintas agências governamentais e não-governamentais. Captação em conjunto com os parceiros interessados no projeto</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que captou recurso externo, mas sem equilíbrio na distribuição desta captação nas diferentes linhas do programa.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que não informou adequadamente sobre o item e/ou não associou a captação do recurso com a linhas do programa ou o docente e/ou apresenta falhas no preenchimento do item que permita avaliação.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que não informou adequadamente sobre o item, não associou a captação do recurso com a linhas do programa ou o docente e apresenta falhas no preenchimento do item que permita avaliação.</p>
--	--	--

		<p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não informou e/ou que não permitiu evidenciar capacidade de captação de recursos.</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>35%</p>	<p>1.2.1 - Avaliar se as áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes são adequadas à proposta do programa. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que informou adequadamente sobre a formação dos docentes do corpo permanente e sua adequação à proposta do PPG;</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que informou a formação do corpo docente, sem justificar sua adequação à proposta do PPG.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que informou parcialmente sobre a formação dos docentes do corpo permanente e justificou parcialmente sua adequação à proposta do PPG.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que informou parcialmente sobre a formação dos docentes do corpo permanente e não justificou sua adequação à proposta do PPG.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não informou a formação e não justificou a adequação.</p> <p>1.2.2 - Avaliar se a diversificação da formação do corpo docente é adequada e não endógena. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta grande diversificação da formação do corpo docente, incluindo alta proporção de docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes programas de pós-graduação. É importante ainda que parte do corpo docente permanente esteja ligado a ambientes tecnológico-industriais, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta certa diversificação da formação do corpo docente</p>

	<p>incluindo docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes programas de pós-graduação.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que apresenta baixa diversificação da formação do corpo docente e poucos docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes programas de pós-graduação.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que não apresenta diversificação da formação do corpo docente e raros docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes programas de pós-graduação.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado e/ou não informou sobre a diversificação da formação dos docentes do corpo permanente e/ou cuja informação prestada não possibilita determinar endogenia.</p> <p>1.2.3 Avaliar o nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional. (20%)</p> <p>Para este item, consideramos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Número de bolsista de produtividade;</li> <li>2) Estágio pós-doutoral;</li> <li>3) Publicação com pesquisadores estrangeiros;</li> <li>4) Coordenação e Projetos de pesquisa em cooperação com pesquisadores internacionais</li> <li>5) Coordenação de projetos de desenvolvimento tecnológico, gestão pública. (20%)</li> </ol> <p>Cada docente do programa que tivesse realizado no quadriênio pelo menos um dos itens (1, 2, 3, 4 ou 5) foi adicionado ao grupo de alta experiência e depois o percentual de docentes com alta experiência no corpo permanente será calculado e faixas serão estabelecidas para diferenciar os conceitos MB, B, R, F e I.</p>
--	--

		<p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta alta proporção de docentes permanentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq e grande projeção no cenário nacional e internacional que pode ser verificada por indicadores.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta docentes permanentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq e projeção no cenário nacional e internacional que pode ser verificada por indicadores.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que apresenta poucos docentes permanentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq e projeção no cenário nacional e internacional que pode ser verificada por indicadores.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que falha no detalhamento sobre seu quadro de docentes permanentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq e projeção no cenário nacional e internacional que pode ser verificada por indicadores.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado, ou a informação provida é de baixa qualidade.</p> <p>1.2.4 - Avaliar o percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais. (20%)</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta grande percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e</p>
--	--	--

		<p>internacionais e/ou consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento e/ou membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais e/ou consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento e/ou membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que falha no detalhamento sobre de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais e/ou consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento e/ou membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que não detalha sobre de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais e/ou consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento e/ou membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento</p>	<p>20%</p>	<p>1.3 Planejamento estratégico</p> <p>1.3.1 - Adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento. A proposta deve indicar as formas e os meios que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Descrição detalhada das metas do Planejamento Estratégico que orientem as ações do programa considerando as necessidades regionais,</p>

<p>futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>		<p>nacionais e internacionais e a inserção do egresso no mercado, assim como aquelas voltadas ao desenvolvimento de projetos tecnológicos, e resultados já obtidos.</p> <p><b>BOM:</b> Descrição detalhada das metas do Planejamento Estratégico que orientem as ações do programa considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais e a inserção do egresso no mercado, assim como aquelas voltadas ao desenvolvimento de projetos tecnológicos.</p> <p><b>REGULAR:</b> Programa de Pós-Graduação que não apresenta metas claras e bem definidas para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento.</p> <p><b>FRACO:</b> Programa de Pós-Graduação que não apresenta metas claras e são fracamente definidas para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento.</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> Ausência de elementos que demonstrem que o programa se planejou para atender às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento</p> <p>1.3.2 - Articulação das políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes no setor produtivo público ou privado. (30%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> Programa de Pós-Graduação que apresenta forte articulação entre políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição com as ações e metas estabelecidas pelo programa para enfrentamento dos desafios atuais e futuros, visando</p>
---	--	--

		<p>ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes no setor produtivo público ou privado</p> <p><b>BOM:</b> Programa de Pós-Graduação que apresenta alguma articulação entre as políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição com as ações e metas estabelecidas pelo programa para enfrentamento dos desafios atuais e futuros, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes no setor produtivo público ou privado.</p> <p><b>REGULAR:</b> Programa de Pós-Graduação que detalhou superficialmente a articulação entre as políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição com as ações e metas estabelecidas pelo programa para enfrentamento dos desafios atuais e futuros, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção deste no setor produtivo público ou privado.</p> <p><b>FRACO:</b> Programa de Pós-Graduação que não detalhou a articulação entre as políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição com as ações e metas estabelecidas pelo programa para enfrentamento dos desafios atuais e futuros, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção deste no setor produtivo público ou privado</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p> <p>1.3.3. - Política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, com vistas a melhorias e modernização das linhas de atuação do programa. (20%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> Descrição detalhada da política de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, sua aplicação e resultados obtidos.</p>
--	--	--

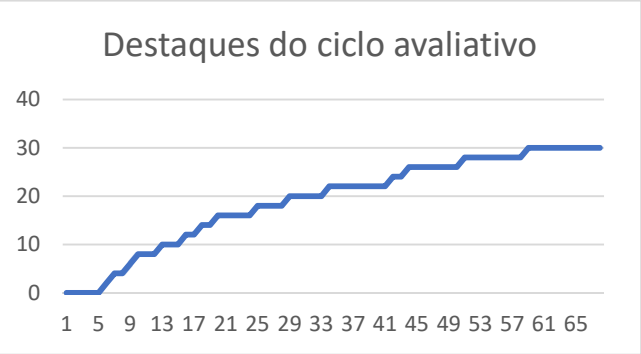


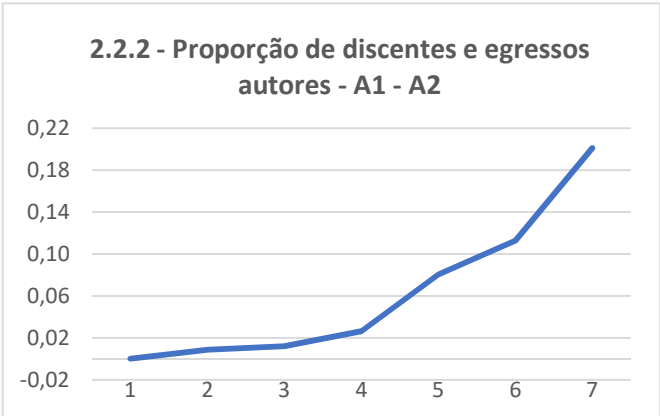
		<p>BOM: Descrição detalhada da política de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente.</p> <p>REGULAR: Descrição incompleta de criação de política de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente.</p> <p>FRACO: Descrição não detalhada de criação de política de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente.</p> <p>INSUFICIENTE: Ausência de elementos que demonstrem a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente.</p> <p>1.3.4 - Apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura. (20%)</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que relatou o apoio institucional e associou de forma fundamentada quais ações foram realizadas para contínua melhoria da infraestrutura.</p> <p>Considerar: disponibilização de Recursos humanos, escritórios de apoio à pesquisa para assessoria nos convênios, patentes e contabilidade geral, secretarias, técnicos laboratórios etc. Apoio institucional para estabelecer laboratórios multiusuários, disponibilização de editais.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que relatou o apoio institucional e associou de forma parcial quais ações foram realizadas para contínua melhoria da infraestrutura.</p> <p>Considerar: Disponibilização de Recursos humanos, escritórios de apoio à pesquisa para assessoria nos convênios, patentes e contabilidade geral, secretarias, técnicos laboratórios etc. Apoio institucional para estabelecer laboratórios multiusuários, disponibilização de editais.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que relatou de forma incompleta o apoio institucional e não</p>
--	--	--

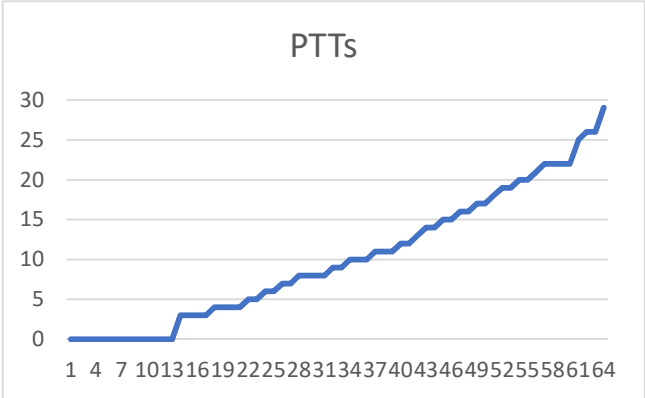
		<p>associou quais ações foram realizadas para contínua melhoria da infraestrutura.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que relatou de forma incompleta e superficial o apoio institucional e não associou quais ações foram realizadas para contínua melhoria da infraestrutura.</p> <p>INSUFICIENTE: PPGs que não relatam a Política de apoio institucional.</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>10%</p>	<p>1.4.1 - Definição do procedimento de autoavaliação. (20%)</p> <p>MUITO BOM: Descrição detalhada do processo de autoavaliação, seus documentos estruturantes e normatizações. A avaliação deve ter contado com atores externos ao curso.</p> <p>BOM: Descrição detalhada do processo de autoavaliação, seus documentos estruturantes e normatizações. Planejamento detalhado de como acontecerá a autoavaliação.</p> <p>REGULAR: PPG que não descreveu de forma completa e/ou não tem autoavaliação própria do programa.</p> <p>FRACO: PPG que não descreveu de forma completa e não tem autoavaliação própria do programa.</p> <p>INSUFICIENTE: Ausência de elementos que demonstrem se e/ou como acontece o processo de autoavaliação.</p> <p>1.4.2 – Comunidade envolvida no processo de autoavaliação. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que demonstrou a participação efetiva dos docentes, discentes, egressos e atores do mercado diretamente beneficiados pelo curso, podendo incluir os servidores, técnico-administrativos.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que demonstrou a participação efetiva de pelo menos três segmentos no processo de autoavaliação</p>

		<p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que não demonstrou a participação de pelo menos dois segmentos no processo de autoavaliação.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que não demonstrou a participação de pelo menos um segmento no processo de autoavaliação</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não apresentou informações suficientes para a avaliação.</p> <p>1.4.3 - Será valorizada a política de autoavaliação, levando em conta sua concepção, processos e procedimentos. Os resultados, quando houver, serão considerados. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa cujos processos e procedimentos são coerentes com a concepção da política de autoavaliação e que valoriza prontamente os resultados obtidos (quando houver), propondo metas claras, melhorias e modernizações, respondendo aos anseios da comunidade acadêmica.</p> <p>BOM: Programa cujos processos e procedimentos são em parte coerentes com a concepção da política de autoavaliação e que discute e/ou planeja a implementação de metas claras, melhorias e modernizações a partir dos resultados (quando houver) a fim de responder aos anseios da comunidade acadêmica.</p> <p>REGULAR: Programa que não concebeu integralmente sua política de autoavaliação.</p> <p>FRACO: Programa que concebeu superficialmente sua política de autoavaliação.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende aos critérios da ficha de avaliação.</p> <p>1.4.4 - Mecanismos de acompanhamento de egressos. (20%)</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que descreve os mecanismos/metodologias de</p>
--	--	--

		<p>acompanhamento dos egressos e apresenta ferramentas/formas de acompanhá-los.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que descreve os mecanismos/metodologias de acompanhamento dos egressos, mas não apresenta ferramentas/formas de acompanhá-los e/ou destaca apenas parte deles.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que relata acompanhamento dos egressos, mas não descreve os mecanismos/metodologias de acompanhamento dos egressos, não apresenta ferramentas/formas de acompanhá-los.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que relata superficialmente o acompanhamento dos egressos, e não descreve de forma incompleta os mecanismos/metodologias de acompanhamento dos egressos, não apresenta ferramentas/formas de acompanhá-los.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p>
<b>2 – FORMAÇÃO</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	25%	<p>O programa deve indicar e justificar 5 teses ou dissertações (programas com cursos de Mestrado/Doutorado ou Doutorado) ou 5 dissertações (programas somente com curso de Mestrado), indicadas pelo programa, sem repetição de docente orientador e em formulário específico, demonstrando a qualidade técnico-científica e a coerência dos trabalhos indicados com os objetivos do programa. Serão considerados os aspectos que identifiquem a importância das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, da matriz curricular, da infraestrutura disponível e da supervisão docente para o desenvolvimento da dissertação ou tese. A produção técnica/tecnológica ou intelectual em periódicos vinculada as teses e/ou dissertações indicadas também serão utilizadas como determinantes de qualidade.</p>

		<p style="text-align: center;"><b>Destaques do ciclo avaliativo</b></p>  <table border="0" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td><b>P50</b></td> <td><b>≥ 22</b></td> <td><b>MB</b></td> </tr> <tr> <td><b>P35</b></td> <td><b>≥ 18</b></td> <td><b>B</b></td> </tr> <tr> <td><b>P20</b></td> <td><b>≥ 12</b></td> <td><b>R</b></td> </tr> <tr> <td><b>P5</b></td> <td><b>≥ 0</b></td> <td><b>F</b></td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>= 0</b></td> <td><b>I</b></td> </tr> </table>	<b>P50</b>	<b>≥ 22</b>	<b>MB</b>	<b>P35</b>	<b>≥ 18</b>	<b>B</b>	<b>P20</b>	<b>≥ 12</b>	<b>R</b>	<b>P5</b>	<b>≥ 0</b>	<b>F</b>		<b>= 0</b>	<b>I</b>
<b>P50</b>	<b>≥ 22</b>	<b>MB</b>															
<b>P35</b>	<b>≥ 18</b>	<b>B</b>															
<b>P20</b>	<b>≥ 12</b>	<b>R</b>															
<b>P5</b>	<b>≥ 0</b>	<b>F</b>															
	<b>= 0</b>	<b>I</b>															
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>30%</p>	<p>2.2.1 - Proporção de discentes e egressos autores (titulados nos últimos 5 anos) com participação em produções técnicas/tecnológicas, patentes, transferência de tecnologia, disseminação de técnicas e conhecimento, entre outras em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. A qualidade das produções técnicas será avaliada de acordo com a Tabela 1, que classifica os produtos Técnicos em três níveis de impacto (baixo, médio e alto). (35%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> Programa que apresenta grande percentual de discentes/ egressos atuando como autores em produções técnicas/tecnológicas, patentes, transferência de tecnologia, disseminação de técnicas e conhecimento.</p> <p><b>BOM:</b> Programa que tem discentes/egressos participando como autores em produções técnicas/tecnológicas, patentes, transferência de tecnologia, disseminação de técnicas e conhecimento.</p> <p><b>REGULAR:</b> Programa que apresenta poucos discentes/ egressos participando como autores em produções técnicas/tecnológicas, patentes,</p>															

		<p>transferência de tecnologia, disseminação de técnicas e conhecimento.</p> <p>FRACO: Programa que carece de discentes/ egressos participando como autores em produções técnicas/tecnológicas, patentes, transferência de tecnologia, disseminação de técnicas e conhecimento.</p> <p>INSUFICIENTE: Ausência de elementos que explicitem a proporção de discentes/egressos autores.</p> <p>2.2.2 - Proporção de discentes e egressos autores com participação em publicações (classificados nos estratos entre A1 e A2) em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. (35%)</p> <div data-bbox="783 1028 1445 1442" data-label="Figure">  <table border="1"> <caption>2.2.2 - Proporção de discentes e egressos autores - A1 - A2</caption> <thead> <tr> <th>X</th> <th>Y</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>0,01</td></tr> <tr><td>2</td><td>0,015</td></tr> <tr><td>3</td><td>0,02</td></tr> <tr><td>4</td><td>0,03</td></tr> <tr><td>5</td><td>0,07</td></tr> <tr><td>6</td><td>0,11</td></tr> <tr><td>7</td><td>0,20</td></tr> </tbody> </table> </div> <p> <b>P50 ≥ 0,03 MB</b>  <b>P35 ≥ 0,01 B</b>  <b>P20 &lt; 0,01 R</b>  <b>P5 = 0 F</b> </p> <p>2.2.3 – Participação de discentes e egressos na produção técnica/tecnológica do programa. A análise será realizada a partir de 5 produtos técnicos/tecnológicos informados, sem redundância de docentes. (20%)</p>	X	Y	1	0,01	2	0,015	3	0,02	4	0,03	5	0,07	6	0,11	7	0,20
X	Y																	
1	0,01																	
2	0,015																	
3	0,02																	
4	0,03																	
5	0,07																	
6	0,11																	
7	0,20																	

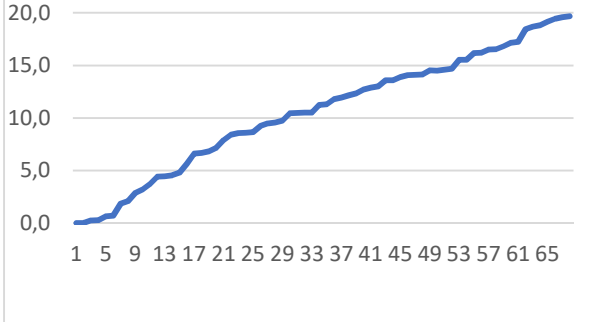
		<p style="text-align: center;"><b>PTTs</b></p>  <p><b>P50 ≥ 9,0 MB</b>  <b>P35 ≥ 5,4 B</b>  <b>P20 ≥ 2,4 R</b>  <b>P5 &lt; 2,4 F</b>  <b>N/D I</b></p> <p>2.2.4 - Participação do corpo discente (porcentagem de discentes com participação) em eventos científicos: trabalhos apresentados, resumos em anais, etc. (10%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> Programa que apresenta maior parte dos discentes com participação em eventos científicos nacionais e internacionais através de trabalhos apresentados, resumos publicados em anais, entre outros. Discentes que realizaram apresentação oral ou palestrantes em eventos científicos.</p> <p><b>BOM:</b> Programa que apresenta discentes com participação em eventos científicos nacionais e internacionais através de trabalhos apresentados, resumos publicados em anais, entre outros.</p> <p><b>REGULAR:</b> Programa que apresenta discentes com participação esporádica em eventos científicos nacionais ou internacionais através de trabalhos apresentados, resumos publicados em anais, entre outros. Considera-se ainda <b>REGULAR</b> quando a participação dos discentes ocorre predominantemente em eventos regionais/locais.</p>
--	--	---

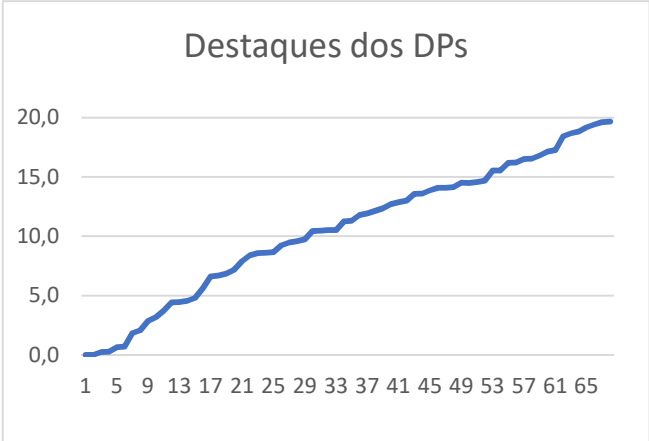
		<p>FRACO: Programa que cita participação de discentes sem especificar a forma de participação (ouvinte e/ou apresentação de trabalho) e/ou se o evento é regional, nacional ou internacional.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende aos critérios da ficha de avaliação.</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>15%</p>	<p>2.3.1 - Avaliação de sucesso de inserção dos egressos no mercado de trabalho, mensuração da empregabilidade, do nível e status de emprego decorrentes da realização do programa (uso de dados oriundos de sistemas próprios, auditáveis, disponíveis no programa, dados fornecidos pela CAPES e outros disponíveis). (70%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta grande parte dos egressos atuando em posições de destaque, protagonismo e liderança em sua área de atuação, em especial, atuando em posição de chefia ou coordenação no setor público ou na iniciativa privada e/ou tendo inserção internacional de destaque ou outros.</p> <p>BOM: Programa que apresenta egressos atuando em posições de destaque, protagonismo e liderança em sua área de atuação, em especial, atuando em posição de chefia ou coordenação no setor público ou na iniciativa privada e/ou tendo inserção internacional de destaque ou outros.</p> <p>REGULAR: Programa que apresenta poucos de egressos atuando em posições de destaque, com protagonismo e liderança em sua área de atuação.</p> <p>FRACO: Programa que não detalha de egressos atuando em posições de destaque, com protagonismo e liderança em sua área de atuação.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p> <p>2.3.2 - Desenvolvimento de incubadoras, “startups” e “spinoffs” a partir do programa, contando com a participação de discentes e podendo contar, ainda,</p>

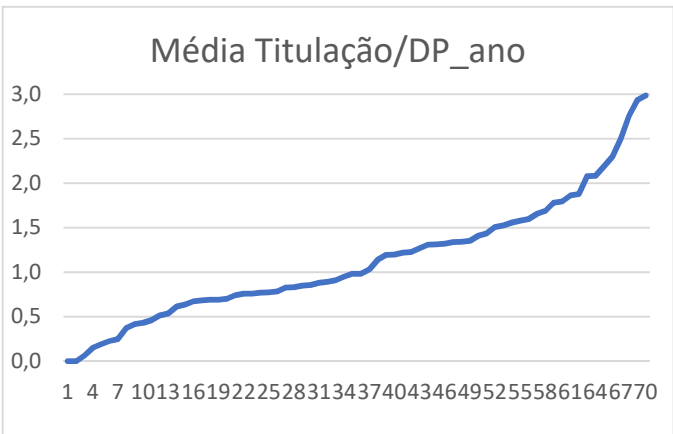


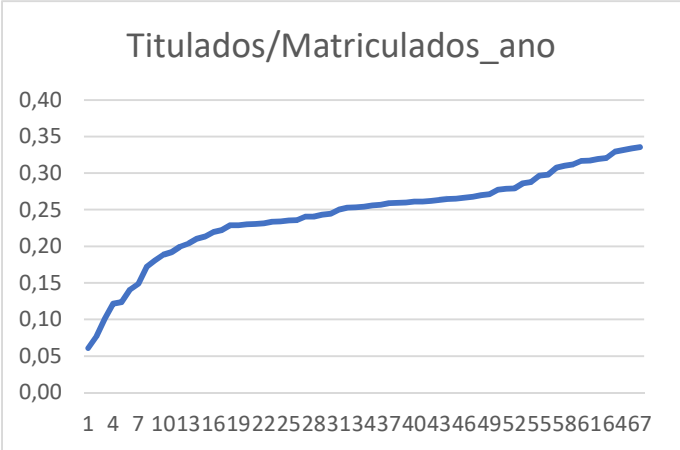
	<p>com a participação de egressos e parceiros do setor produtivo. (15%)</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que relata o desenvolvimento de incubadoras, ou "startups", ou "spinoffs"/ que obteve financiamento em chamadas/editais de financiamento público ou privado para o desenvolvimento de incubadoras a partir do programa a partir do programa, contando com a participação de discentes e/ou egressos.</p> <p>BOM: Programa que detalha as políticas para o desenvolvimento de incubadoras, ou "startups", ou "spinoffs" a partir do programa.</p> <p>REGULAR: Programa que detalha superficialmente as políticas para o desenvolvimento de incubadoras, ou "startups", ou "spinoffs".</p> <p>FRACO: Programa que não detalha as políticas para o desenvolvimento de incubadoras, ou "startups", ou "spinoffs".</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p> <p>2.3.3. - Evolução na carreira profissional no caso de discentes que realizaram sua formação concomitantemente com atividade de emprego formal tanto em empresas públicas quanto privadas. (15%).</p> <p>MUITO BOM: Programa que demonstrou que grande parte dos egressos declarou percepção de melhora do seu padrão profissional e/ou foram promovidos para posições de destaque, protagonismo e liderança. Declaração do programa que houve melhora de grande parte.</p> <p>BOM: Programa que demonstrou que os egressos declararam percepção de melhora do seu padrão profissional e/ou foram promovidos para posições de destaque, protagonismo e liderança. Declaração do programa que houve melhora.</p>
--	--

		<p>REGULAR: Programa que relatou que a maioria dos egressos não declarou percepção de melhora do seu padrão profissional.</p> <p>FRACO: Programa que relatou que expressiva parte dos egressos não declarou percepção de melhora do seu padrão profissional.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>15%</p>	<p>2.4.1 – Produção total do programa: será avaliada a produção dos docentes permanentes em periódicos, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), classificada no Qualis Periódicos. Para quantificar a produção do programa, cada artigo será contabilizado apenas uma vez, ou seja, os produtos construídos em coautoria por mais de um docente são contabilizados apenas uma vez. As produções de discentes vinculados aos programas também poderão ser consideradas neste quesito. Os critérios de qualificação serão baseados na ponderação obtida como indicada a seguir:</p> <p>A1 = No de artigos x 100  A2 = No de artigos x 85  A3 = No de artigos x 70  A4 = No de artigos x 60  B1 = No de artigos x 50  B2 = No de artigos x 35  B3 = No de artigos x 20  B4 = No de artigos x 10</p> <p>Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos no quadriênio/média de docentes permanentes no quadriênio. (10%)</p>

		<p style="text-align: center;"><b>Destaques dos DPs</b></p>  <p><b>P50 ≥ 34,5 MB</b>  <b>P35 ≥ 28,9 B</b>  <b>P20 ≥ 19,9 R</b>  <b>P5 ≥ 19,9 F</b>  <b>= 0 I</b></p> <p>2.4.2 – Produção docente: indicar até 4 produções por docente permanente (sendo pelo mesmo 3 delas de cunho tecnológico), com a participação de discentes e/ou egressos (titulados nos últimos 5 anos), uma para cada ano de atuação do docente no Programa no quadriênio. Por exemplo, terão 3 produtos os docentes que só participaram 3 anos do programa como docente permanente. A valorização deste item busca verificar se a produção docente é bem distribuída entre os professores do corpo permanente, tendo como parâmetros de avaliação a qualidade científica dos produtos informados, a relação dos mesmos com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa do programa, bem como o perfil das colaborações indicadas na autoria dos produtos. (60%)</p>
--	--	--

		<p style="text-align: center;"><b>Destaques dos DPs</b></p>  <table border="1"> <tr> <td><b>P50</b></td> <td><b>≥ 11,3</b></td> <td><b>MB</b></td> </tr> <tr> <td><b>P35</b></td> <td><b>≥ 8,6</b></td> <td><b>B</b></td> </tr> <tr> <td><b>P20</b></td> <td><b>≥ 4,5</b></td> <td><b>R</b></td> </tr> <tr> <td><b>P5</b></td> <td><b>≥ 0,3</b></td> <td><b>F</b></td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>&lt; 0,3</b></td> <td><b>I</b></td> </tr> </table> <p>2.4.3 - Criação de repositórios para as produções técnicas (softwares protótipos, relatórios, aplicativos, patentes, entre outras) que permitam sua rastreabilidade. (30%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> Programa que relatou que grande parte de suas produções técnicas tecnológicas estejam em repositórios Institucionais digitais que contenham indexação (uso de metadados), seja na própria instituição ou Educapes (por exemplo).</p> <p><b>BOM:</b> Programa que relatou suas produções técnicas tecnológicas em repositórios Institucionais sem uso de metadados.</p> <p><b>REGULAR:</b> Programa que especificou parte de suas produções técnicas tecnológicas em repositórios.</p> <p><b>FRACO:</b> Programa que não especificou suas produções técnicas tecnológicas em repositórios.</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> Ausência de elementos que indiquem que há repositórios onde as produções técnicas são depositadas e permitem rastreabilidade.</p>	<b>P50</b>	<b>≥ 11,3</b>	<b>MB</b>	<b>P35</b>	<b>≥ 8,6</b>	<b>B</b>	<b>P20</b>	<b>≥ 4,5</b>	<b>R</b>	<b>P5</b>	<b>≥ 0,3</b>	<b>F</b>		<b>&lt; 0,3</b>	<b>I</b>
<b>P50</b>	<b>≥ 11,3</b>	<b>MB</b>															
<b>P35</b>	<b>≥ 8,6</b>	<b>B</b>															
<b>P20</b>	<b>≥ 4,5</b>	<b>R</b>															
<b>P5</b>	<b>≥ 0,3</b>	<b>F</b>															
	<b>&lt; 0,3</b>	<b>I</b>															

<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>15%</p>	<p>2.5.1 - Avaliar a razão de titulações em relação à dimensão do corpo docente. Calcular o número médio de titulações por docente permanente – NMO/DP ano: Razão no quadriênio = <math>(\sum \text{NMO/DP ANOS1 - 4})/4</math> (50%)</p> <div data-bbox="783 555 1458 987" data-label="Figure">  <p>The graph shows a blue line representing the average titulation/DP per year. The y-axis ranges from 0.0 to 3.0 in increments of 0.5. The x-axis represents 70 data points, with labels 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25, 28, 31, 34, 37, 40, 43, 46, 49, 52, 55, 58, 61, 64, 67, 70. The line starts at 0.0 and shows a steady, slightly increasing upward trend, reaching approximately 3.0 at the end of the 70th point.</p> </div> <p><b>P50 ≥ 0,98 MB</b> <b>P35 ≥ 0,81 B</b> <b>P20 ≥ 0,67 R</b> <b>P5 ≥ 0,24 F</b> <b>&lt; 0,24 I</b></p> <p>2.5.2 - Avaliar a proporção de titulações em relação à dimensão do corpo docente:</p> <p>Razão M/ano = No de alunos titulados no Mestrado_ano/No de alunos de Mestrado matriculados final do ano. Proporção M = <math>(\sum \text{Razão M/ANOS1 - 4})/4</math> - (25 ou 50%)</p> <p>Razão D/ano = No de alunos titulados no Doutorado_ano/No de alunos de Doutorado matriculados final do ano. Proporção D = <math>(\sum \text{Razão D/ANOS1 - 4})/4</math> - (25 ou 50%)</p> <p>As seguintes situações serão objeto de redução na pontuação do item: a) docentes permanentes sem ministrar disciplinas no quadriênio, b) docentes permanentes sem orientação (concluída(s) e/ou em andamento) durante o quadriênio, c) docentes colaboradores com elevado número de orientações (mais do que 2 orientações em andamento ou concluídas) e d) variação excessiva da dimensão do</p>
---	------------	---

		<p>número de docentes permanentes durante o quadriênio sem justificativa.</p> <p>Em função do número de programas que iniciaram o curso de doutorado recentemente (9), alguns sem nenhuma titulação no quadriênio e outros com titulações iniciadas a partir da metade do quadriênio, a Comissão de Indicadores, após a realização de diferentes simulações, optou pelo estabelecimento de uma única métrica para área:</p> <div data-bbox="783 842 1465 1290">  <p>Titulados/Matriculados_ano</p> <p>0,40 0,35 0,30 0,25 0,20 0,15 0,10 0,05 0,00</p> <p>1 4 7 10 13 16 19 22 25 28 31 34 37 40 43 46 49 52 55 58 61 64 67</p> </div> <p><b>P50 ≥ 0,25 MB</b> <b>P35 ≥ 0,22 B</b> <b>P20 ≥ 0,21 R</b> <b>P5 ≥ 0,11 F</b> <b>&lt; 0,11 I</b></p>
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.1 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p> <p>3.1.1 - Os 5 melhores produtos indicados pelo programa entre as produções já relacionadas no Coleta, com justificativa para cada uma das indicações em campo específico. A valorização deste item busca verificar o caráter Inovador e o impacto de cada produção destacada. (70%)</p> <p><b>P50 ≥ 22,0 MB</b> <b>P35 ≥ 16,3 B</b> <b>P20 ≥ 10,0 R</b></p>

		<p><b>P5 &lt; 10,0 F</b> <b>= 0 I</b></p> <p>3.1.2.- Premiações e outros reconhecimentos de produções do programa. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta diversas premiações e outros reconhecimentos de produções do programa de destaque nacional e internacional.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta premiações e menções honrosas em eventos e congressos de destaque nacional e/ou outros reconhecimentos de produções do programa de caráter regional e/ou nacional.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que detalha superficialmente as premiações e outros reconhecimentos de produções do programa.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que não detalha as premiações e outros reconhecimentos de produções do programa.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>30%</p>	<p>3.2.1 - Impacto econômico: (50%) (ver itens destacados na Ficha de avaliação)</p> <p>Considerações:</p> <p>a) segundo o relatório de GT DAV (p.44) : "Impacto econômico: efeito ou benefício de um produto passível de apreensão derivada dos Produtos de um PPG sob a forma de geração de riqueza, seja por aumento ou por diminuição de desigualdades da renda"</p> <p>b) segundo relatório de GT DAV (p 37): "Recomenda-se que, nesta fase, seja dada ênfase à incorporação da dimensão Impacto e Relevância Econômica e Social aos processos de planejamento estratégico, autoavaliação, projetos de dissertações, teses e documentos de conclusão de curso e atividades de extensão dos programas, com participação de representantes de segmentos sociais,</p>

	<p>governamentais e/ou empresariais na definição das prioridades de atuação dos programas e na avaliação dos seus resultados"</p> <p>c) - Contribuição para o desenvolvimento microrregional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos.</p> <p>d) - Criação de novas empresas/organizações sociais com geração direta de emprego e renda.</p> <p>e) - Participação em programas institucionais de cooperação, das agências de fomento à pesquisa e da própria CAPES, Associação entre IES, projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP.</p> <p>f) - Estratégias que favoreçam a mobilidade de docentes e discentes entre programas de diferentes IES ou Institutos de pesquisa.</p> <p>g) - Participação de docentes do programa em redes de pesquisa interinstitucionais.</p> <p>h) - Publicações conjuntas de docentes do programa com docentes de outras IES ou institutos de pesquisa.</p> <p>i) - Parceria entre instituições na organização de eventos científicos relevantes para a área.</p> <p>j) - Intercâmbio docente visando atividades de pesquisa (produção ou divulgação), docência ou orientação.</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta desenvolvimento de novas tecnologias e conhecimentos científicos, as quais podem ser convertidas em tecnologias com elevado impacto econômico nos âmbitos regional e/ou nacional e/ou internacional.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta desenvolvimento de novas tecnologias e conhecimentos científicos, as quais podem ser convertidas em tecnologias com algum impacto</p>
--	---



	<p>econômico no âmbito regional e/ou nacional e/ou internacional.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que detalha superficialmente sobre desenvolvimento de tecnologias e conhecimentos científicos, as quais podem ser convertidas em tecnologias com algum impacto econômico no âmbito regional e/ou nacional e/ou internacional.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que que não detalha sobre desenvolvimento de tecnologias e conhecimentos científicos, as quais podem ser convertidas em tecnologias com algum impacto econômico no âmbito regional e/ou nacional e/ou internacional.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p> <p>3.2.2 - Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública. (40%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta excelente formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública, evidenciando-se o perfil dos egressos para estes fins e/ou a produção intelectual e/ou o desenvolvimento de produtos aplicáveis ao aprimoramento da gestão pública. Considera-se também MUITO BOM o Programa que apresenta diversas ações de caráter político, organizacional, ambiental, cultural, simbólico, sanitário ou educacional que resultaram em contribuições ao bem-estar social e à qualidade de vida de indivíduos ou coletividades.</p> <p>BOM: Programa que apresenta exemplos de projetos e/ou políticas que contribuam para a formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública. Considera-</p>
--	---

		<p>se também BOM o Programa que apresenta ações de caráter político, organizacional, ambiental, cultural, simbólico, sanitário ou educacional que resultaram em contribuições ao bem-estar social e à qualidade de vida de indivíduos ou coletividades.</p> <p>REGULAR: Programa que detalha resumidamente os projetos e/ou políticas que contribuam para a formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública. Programa que apresenta ações pontuais de caráter político, organizacional, ambiental, cultural, simbólico, sanitário ou educacional que possam contribuir com o bem-estar social e à qualidade de vida de indivíduos ou coletividades.</p> <p>FRACO: Programa que não detalha os projetos e/ou políticas que contribuam para a formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública. Programa que apresenta ações pontuais de caráter político, organizacional, ambiental, cultural, simbólico, sanitário ou educacional que possam contribuir com o bem-estar social e à qualidade de vida de indivíduos ou coletividades.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende aos critérios da ficha de avaliação.</p> <p>3.2.3 - Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo. (10%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta iniciativas culturais para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo. Programa que desenvolve ações de divulgação científica e/ou que integrem o programa e instituições de ensino básico, como feiras e mostras de ciências entre outras.</p>
--	--	--

		<p>BOM: Programa que apresenta propostas de iniciativas culturais para formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo. Programa que apresenta ao menos um exemplo de ações de divulgação científica e/ou que integrem o programa e instituições de ensino básico, como feiras e mostras de ciências entre outras.</p> <p>REGULAR: Programa que detalha superficialmente as propostas de iniciativas culturais para formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade e desenvolve poucas ações culturais em comparação com os programas de excelência da área.</p> <p>FRACO: Programa que não detalha as propostas de iniciativas culturais para formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade e desenvolve poucas ações culturais em comparação com os programas de excelência da área.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa para o qual a apresentação das informações relativas ao item não atende aos critérios da ficha de avaliação.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.3.1 - Internacionalização. Caracterizar o grau de internacionalização do programa no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual, evidenciando um desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área.</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta forte internacionalização do programa no que se refere à formação e à produção intelectual. Inclui-se a oferta de parte das disciplinas em outro idioma.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta bom processo de internacionalização no que se refere à formação e à produção intelectual.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que detalha superficialmente ações de internacionalização do</p>

		<p>programa no que se refere à formação e à produção intelectual.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que não detalha ações de internacionalização do programa no que se refere à formação e à produção intelectual.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p> <p>3.3.2 - Inserção local, regional e nacional, demonstrado, principalmente, pelos seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Solidariedade com programas não consolidados na área, principalmente por meio da participação em projetos conjuntos de pesquisa, da oferta de disciplinas, seminários e oficinas e de cursos em associação ampla de IES.</li><li>- Nucleação de novos programas no país, principalmente por meio da participação de egressos em<ul style="list-style-type: none"><li>i) atividades de ensino de graduação em outras IES,</li><li>ii) atividades de ensino de pós-graduação em outras IES com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação e</li><li>iii) atividades de pesquisa em outras IES da região, em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento de pesquisas na área.</li></ul></li></ul> <p><i>Observação: A distribuição dos 70% relativos aos itens de Internacionalização e Inserção Social foram definidos em função da missão, objetivos e plano do desenvolvimento de cada programa</i></p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que relata participação em ações de solidariedade e nucleação de outros programas</p>
--	--	--

		<p>BOM: Programa de Pós-Graduação que relata participação em ações de nucleação. Também deve ser considerado o planejamento de solidariedade.</p> <p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que relata superficialmente a participação em ações de solidariedade com outros programas.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que não relata com suficiência descritiva a participação em ações de solidariedade com outros programas.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p> <p>3.3.3 - Visibilidade do programa (ver itens pontuáveis na Ficha de Avaliação) (30%)</p> <p>Os avaliadores devem considerar</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que realizou pelo menos 3 dos 6 itens contemplados na ficha de avaliação.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que realizou pelo menos 2 dos 6 itens contemplados na ficha de avaliação.</p> <p>REGULAR: Descrição incompleta ou parcial dos itens contemplados na ficha de avaliação.</p> <p>FRACO: Descrição incompleta e parcial dos itens contemplados na ficha de avaliação.</p> <p>INSUFICIENTE: Ausência de elementos que indiquem que há atenção do programa com os itens que indiquem visibilidade do programa.</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta grande visibilidade em, além de produtos e/ou projetos relevantes e/ou ações de popularização das Ciências Farmacêuticas.</p> <p>BOM: Programa de Pós-Graduação que apresenta boa visibilidade em nível nacional incluindo-se produtos e/ou projetos relevantes e/ou ações de popularização das Ciências Farmacêuticas.</p>
--	--	--

		<p>REGULAR: Programa de Pós-Graduação que apresenta pouca visibilidade em nível nacional incluindo-se produtos e/ou projetos relevantes e/ou ações de popularização das Ciências Farmacêuticas.</p> <p>FRACO: Programa de Pós-Graduação que cita, mas não detalha sobre a visibilidade em nível nacional incluindo-se produtos e/ou projetos relevantes e/ou ações de popularização das Ciências Farmacêuticas.</p> <p>INSUFICIENTE: Programa de Pós-Graduação de Pós-Graduação que não respondeu ao item solicitado.</p>
--	--	---

## V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Em atenção à PORTARIA Nº 122, DE 5 DE AGOSTO DE 2021 da Capes, artigo 27, incisos II, III e IV, a Comissão de Avaliação indicou, na segunda etapa, um Programa dentre os PPGs avaliados com nota 5 (cinco), 4 Programas avaliados com nota 6 e quatro com nota 7 como elegíveis para notas 6 (seis) ou 7 (sete), pois atenderam os seguintes parâmetros: contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e clara distinção nos quesitos 2 e 3, considerando os indicadores de excelência na comparação com os PPGs nota 5.

Para atribuição das notas 6 e 7 os indicadores para área da Farmácia são os seguintes:

A área de Farmácia considera que a atribuição das notas 6 e 7 deve incluir indicadores de internacionalização e liderança, conforme indicado a seguir:

- Atividades de pesquisa desenvolvidas por DPs que tenham caráter de cooperação internacional (financiamento internacional e/ou equipe internacional).
- Atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos vinculados aos programas que revelem o estabelecimento de cooperação internacional (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira e/ou resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos).
- Iniciativas de mobilidade acadêmica de discentes, egressos e docentes dos programas, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e as interações estabelecidas entre as instituições.
- Inclusão das ações de internacionalização nos objetivos do programa, processo seletivo internacional, disciplinas em língua estrangeira, programas de cotutela, visibilidade internacional do programa.
- Docentes com treinamento de pós-doutorado em programas de IES estrangeiras.
- Professores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio.
- Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras, sobretudo através de bolsas-sanduíche.
- Alunos de origem estrangeira.

- Participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional.
- Participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional.
- Participação em diretorias de associações científicas internacionais.
- Participação em projetos de pesquisa envolvendo programa de pós-graduação e grupos de pesquisa de instituições estrangeiras.
- Recepção de pesquisadores para pós-doutorado.
- Proporção de docentes participando de comitês de área no CNPq, CAPES, FINEP, MS ou de agências de fomento internacionais.
- Premiações, nacionais ou internacionais, recebidas pelos docentes que tenham relação com as atividades de pesquisa e orientação e por discentes.
- Proporção de docentes participando de diretorias de associações científicas nacionais e internacionais.
- Participação de docentes em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação ou ciência e tecnologia.

Foi atribuída nota 6 aos Programas aos programas que receberam conceito MUITO BOM nos quesitos 1, 2 e 3, podendo ter recebido conceito BOM em até dois itens e apresentaram indicadores que refletem liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstraram padrão de atuação internacional.

Foi atribuída nota 7 aos Programas que receberam conceito MUITO BOM nos quesitos 1, 2 e 3 e em todos os itens e que apresentaram indicadores que refletem liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e internacional e demonstraram padrão de atuação internacional. Os programas nota 7 apresentaram indicadores de internacionalização mais consistentes em comparação aos programas nota 6.

#### Número de programas considerados para atribuição de notas 6 e 7.

Programa	Nota 2017	Conceitos nos itens dos 3 quesitos da Ficha de Avaliação
1	5	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens, exceto no 1.3 (Bom).
2	6	Muito bom em todos os Itens e Quesitos.
3	6	Muito bom em todos os Itens e Quesitos.
4	6	Muito bom em todos os Itens e Quesitos.
5	6	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens, exceto no 2.5 (Bom) e no 3.1 (Bom)
6	7	Muito bom em todos os Itens e Quesitos.
7	7	Muito bom em todos os Itens e Quesitos.

8	7	Muito bom em todos os Itens e Quesitos.
9	7	Muito bom em todos os Itens e Quesitos.

### **Programas indicados com justificativa de atribuição da nota 6**

#### **Programa 1**

O Programa iniciou as suas atividades em 1996 e recebeu MUITO BOM nos QUESITOS 1, 2 e 3 da avaliação. O corpo docente é altamente qualificado e produtivo, um número expressivo de docentes permanentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq e projeção no cenário nacional e internacional, o que pode ser verificado por indicadores, tais como: coordenação de projetos interinstitucionais, temáticos ou em rede; participação em diretoria de sociedades científicas de renome nacional e/ou internacional; participação em comitês de agências de fomento nacionais e/ou internacionais, colaboração com empresas nacionais e internacionais. De forma coerente com a qualidade do corpo docente, o Programa apresenta boa capacidade de captação de recursos, com um alto número de projetos individuais financiados por agências governamentais de fomento e por parcerias com instituições privadas, além de projetos institucionais no âmbito nacional e internacional, de forma sequencial e incremental ao longo dos anos. O Programa é participante do CAPES/PRINT e apresenta várias iniciativas e atividades consolidadas de caráter bilateral que demonstram internacionalização expressiva e com potencial de expansão, tais como: professores visitantes estrangeiros; discentes realizando doutorado sanduíche; docentes do Programa com pós-doutoramento ou visitantes em programas de IES estrangeiras; artigos com participação de autores internacionais; acordos e projetos de cooperação internacional, como CAPES-COFECUB, PVE CNPq/CAPES, envolvendo países, como Estados Unidos, França e da América Latina; participação de docentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional e em diretorias de associações científicas internacionais. Além disso, apresenta iniciativas e atividades que demonstram inserção local, regional e nacional expressivas, tais como: participação em projetos de pesquisa com outras IES, oferta de seminários, oficinas e cursos para outras IES; participação em estudos multicêntricos em redes nacionais ou regionais de pesquisa; nucleação de grupos de pesquisa; ações/projetos de extensão junto à comunidade, com participação de discentes e/ou egressos. O Programa apresenta página na web em mais do que um idioma, evento científico próprio e demonstra capacidade de atração de alunos de outras regiões do País. Considerando todo o exposto, a Comissão recomenda mudança de nota do Programa de 5 para 6 tendo em vista a consistência da sua proposta, formação, produção científica e tecnológica, assim como seu o impacto social.



## **Programa 2**

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UNESP - Araraquara iniciou as suas atividades em 1997 recebeu conceito Muito Bom nos três quesitos de avaliação: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. Destacam-se a eficiência de formação muito boa, o ótimo nível de participação de egressos e discentes na produção intelectual do Programa, a inserção profissional de seus egressos em funções compatíveis com a formação dos mesmos e as atividades de solidariedade e inserção social com iniciativas voltadas aos servidores da universidade e à comunidade em geral. Quanto ao impacto regional e nacional, houve o envolvimento de docentes em programas de cooperação interinstitucionais para estímulo de mobilidade, formação de doutores em áreas estratégicas e redução de assimetrias regionais em temas específicos. Com relação à internacionalização, o Programa conserva os bons indicadores que o levaram à nota 6 no quadriênio passado no que se refere à mobilidade de docentes e discentes e acordos formais bilaterais. Apesar de ter recebido conceito Muito Bom em todos os quesitos da ficha de avaliação, o Programa não apresenta atividades de internacionalização com a mesma intensidade que os programas nota 7 da área. Desta forma, a comissão recomenda a manutenção da nota 6 para o Programa.

## **Programa 3**

O programa iniciou as suas atividades em 2005 e recebeu nos QUESITOS 1, 2 e 3 da avaliação o conceito MUITO BOM. O Programa apresenta metas bem definidas que resultaram em ações efetivas para sua evolução, com destaque para a produção dos discentes/egressos e internacionalização. O Programa apresenta infraestrutura muito boa e elevada captação de recursos, corpo docente com formação diversificada, incluindo alta proporção de docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes programas de pós-graduação de excelência e que apresentam projeção no cenário nacional e internacional. O programa participa do PRINT/CAPES, apresentando forte internacionalização no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual, evidenciando um desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área. O Programa evidencia liderança na captação de discentes de outras localidades, atração de pós-doutorandos. Considerando a evolução do Programa, a inserção do seu corpo docente e o padrão de atuação internacional, a comissão indica manutenção da nota 6.

## **Programa 4**

O Programa Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos iniciou as suas atividades em 1978 e recebeu nos três quesitos da avaliação o conceito Muito Bom. Destaca-se a excelente infraestrutura e captação de recursos. Cabe também mencionar a elevada formação de recursos humanos no período, bem como a importância e liderança regional do Programa constatada pela inserção de seus egressos e pelas redes de colaboração e

nucleação em instituições do norte e nordeste do País. Os procedimentos de autoavaliação e acompanhamento de egressos estão bem estruturados. O processo de internacionalização é bom e está em consolidação. Desta forma, a comissão recomenda a manutenção da nota 6.

#### **Programa 5**

O programa de Pós-graduação em Toxicologia iniciou as suas atividades em 2005 e recebeu conceito Muito Bom em todos os quesitos: 1, 2 e 3. O Programa possui um corpo docente muito capacitado e produtivo, no qual 93% dos docentes permanentes são bolsistas de Produtividade do CNPq. Todos os docentes são muito atuantes na área, desenvolvendo projetos em parcerias internacionais e/ou fazendo parte de corpos editoriais de periódicos, por exemplo. O reflexo desta atuação é a expressiva captação de recursos para o desenvolvimento de seus projetos e melhorias de infraestrutura. Desta forma, é desejável que esta atuação se reflita na melhora do parâmetro eficiência de titulação, relação titulados/ docentes permanentes. Cabe ainda destacar o excelente acompanhamento de egressos realizado pelo programa, o que possibilita o rastreamento. Assim, o Programa demonstrou excelente produção, nucleação e liderança que justificam a recomendação da manutenção da nota 6.

#### **Programas indicados com justificativa de atribuição da nota 7**

#### **Programa 6**

O programa iniciou as suas atividades em 1997 e recebeu conceito Muito Bom em todos os quesitos da avaliação, 1, 2 e 3, bem como recebeu também conceito Muito Bom em todos os subitens da ficha de avaliação, qualificando-o como Programa a manter a nota 7. O Programa possui um corpo docente muito capacitado e produtivo, no qual 42% dos docentes permanentes é bolsista Produtividade do CNPq, a maioria dos docentes são muito atuantes na área, desenvolvendo projetos em parcerias internacionais e/ou fazendo parte de corpos editoriais de periódicos, por exemplo. Reflexo desta atuação é a expressiva captação de recursos e produção intelectual no período. Sua liderança pode ainda ser observada pelos prêmios recebidos no quadriênio, cabendo destacar Menção Honrosa na edição do Prêmio CAPES de teses 2020 e Prêmio CAPES-INTERFARMA de Inovação e Pesquisa - Edição 2018. Considerando a ampla e consolidada atuação do Programa em todos os quesitos da avaliação, a Comissão recomenda a manutenção da nota 7.

#### **Programa 7**

O programa iniciou as suas atividades em 29/11/1970 e recebeu nos QUESITOS 1, 2 e 3 da avaliação o conceito MUITO BOM. O Programa se distingue pela sólida formação de recursos humanos, qualidade da produção acadêmica, liderança do corpo docente, impacto na sociedade e forte internacionalização. Cabe destacar que: O Programa



apresentou muito boa evolução da infraestrutura disponível ao longo do tempo e proporciona condições adequadas para o desenvolvimento de suas linhas de pesquisa, fornecendo ambiente adequado ao desenvolvimento de projetos inovadores. O corpo docente tem formação diversificada, incluindo alta proporção de docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes programas de pós-graduação de excelência (a maioria realizou o doutorado pleno ou doutorado sanduíche/cotutela no exterior), contemplando os desafios das linhas e projetos de pesquisa. O Programa apresenta a maioria do corpo docente permanente com grande projeção no cenário nacional e internacional, verificada pela atuação e representação descrita para grande parte dos docentes, incluindo alta proporção de bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq (em sua maioria nível 1) e posições de liderança na área. O Programa apresenta grande parte de seus egressos em atividades que contribuem para o desenvolvimento da área. A qualidade da formação discente é evidenciada pela produção destacada e a conquista de 2 prêmios Capes de teses no quadriênio. Além disso, o Programa evidencia liderança na captação de discentes de outras localidades, participação de docentes em comitês de área e direção de associações científicas, entre outros. Considerando o histórico do Programa, a projeção internacional e liderança do seu corpo docente e a consistência da internacionalização, a comissão recomenda a manutenção da nota 7.

### **Programa 8**

O programa iniciou as suas atividades em 1972 e recebeu nos três QUESITOS da avaliação os conceitos MUITO BOM. O Programa obteve nota 7 em 2010, sendo o primeiro da área a alcançar esta posição. A estrutura atual do Programa é resultado da fusão dos programas em Farmácia (Análises Clínicas) e Toxicologia e Análises Toxicológicas, processo iniciado em 2014 e finalizado ao final deste quadriênio. O Programa se destaca pela liderança do corpo docente, que apresenta grande projeção no cenário nacional e internacional, excelente infraestrutura, elevada captação de recursos, qualidade da produção com os discentes/egressos, inserção dos seus egressos, com grande parte em atividades que contribuem para o desenvolvimento da área, em especial na pesquisa. O Programa apresenta importante impacto econômico e social, forte internacionalização no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual, evidenciando um desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, além de inserção nacional. O Programa evidencia liderança na captação de discentes de outras localidades, inclusive do exterior, e atração de pós-doutorandos. Considerando as características que evidenciam a excelência do Programa, a comissão indica a manutenção da nota 7.

### **Programa 9**

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da USP - Ribeirão Preto iniciou as suas atividades em 1988 e recebeu nos três QUESITOS da avaliação os conceitos MUITO BOM. É notável sua liderança em diversos indicadores de formação e

impacto na sociedade. Destacam-se a excelente infraestrutura do Programa, a qualidade da produção técnica e intelectual altamente associada a discentes e egressos, bem como a forte internacionalização de suas atividades que demonstraram expressivo crescimento nos últimos anos, especialmente com relação à mobilidade de docentes e discentes. É relevante comentar a atração de alunos de várias regiões do País e do exterior e a inserção de egressos no mercado de trabalho em postos compatíveis com o elevado nível de formação destes, além da nucleação em instituições de diversas regiões do País. Considerando os parâmetros avaliados, a comissão recomenda a manutenção da nota 7 para este programa.

## VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

### a) Comparação de Procedimentos

Comparando a Avaliação Quadrienal 2021 com a Quadrienal 2017 observou-se mudanças substanciais nos procedimentos de avaliação adotados. A pandemia da COVID-19 é uma das razões principais das mudanças, aliada à adoção da nova Ficha de Avaliação que trouxe alterações expressivas na avaliação. Desta forma, a avaliação foi realizada por meio de várias atividades remotas prévias à Quadrienal propriamente dita, o que foi uma novidade. Este fato, embora desafiador, trouxe benefícios, pois as atividades foram distribuídas ao longo dos meses, havendo tempo disponível para organização dos trabalhos e discussão com os consultores, que puderam realizar as avaliações detalhadamente.

O Relatório Grupo de Trabalho (GT) da Ficha de Avaliação (GT instituído pela Portaria nº 148 de 14 de julho de 2018) destaca no último parágrafo de seu capítulo “Sistema de Avaliação da Pós-Graduação e a Ficha de Avaliação” a criação, em 2015, da Comissão Especial para Análise do Sistema e Processo de Avaliação da Qualidade da Pós-graduação Brasileira (Portaria No 157, DE 24 de Novembro de 2015) e enfatiza o documento “O Modelo da Avaliação da CAPES” elaborado pela comissão. Esse documento preconiza que: “Ao reformular o modelo de avaliação da CAPES, é necessário considerar propostas que buscam (1) simplificar aspectos de sua operacionalização, (2) contemplar a formação de quadros, (3) considerar a diversidade do contexto e (4) focalizar mais no impacto do programa do que apenas na sua produção”. Nesse contexto, para a Área de Farmácia, as principais diferenças entre as Fichas de Avaliação empregadas nas avaliações quadrienais de 2022 e 2017 se concentram na consideração apresentada no item 4 do documento: “focalizar mais no impacto do programa do que apenas na sua produção”. Nesse sentido, a inserção de componentes qualitativos, através de indicação de destaques foi a principal novidade, que permitiu uma avaliação mais global do desempenho dos Programas. Em comparação, o indicador ‘Produção total do programa’, fortemente valorizado em 2017, teve seu peso reduzido na presente avaliação. Finalmente, também cabe ressaltar o Qualis Referência, que na área da Farmácia impactou na estratificação da produção da área, que se mostrou mais concentrada nos estratos superiores. Por outro lado, o poder discriminatório entre os Programas diminuiu.

## b) Comparação de Resultados

A Área de Farmácia é uma área em fase de consolidação no SNPG. Os primeiros Programas da Área entraram em funcionamento no início da década de 1970 e o principal momento expansão do número de Programas da Área ocorreu entre os anos de 2009 e 2016 (Figura 2). Em relação ao perfil de distribuição de notas, a situação dos Programas da Área antes da avaliação quadrienal 2021 está representada na Figura 2. Comparando-se o resultado atual com o da Avaliação de 2017, observa-se uma diminuição do número de Programas com nota 3 (8,6%) e um aumento do número Programas com nota 4 (11,5%), nota 5 (12%) e nota 6 (12,5%). Em relação aos Programas nota 7, a área se manteve estável com 4 Programas. Em síntese, no último quadriênio os Programas da área da Farmácia seguiram a trajetória de consolidação e qualificação, pois um número expressivo dos Programas cresceu em qualidade, o que pode ser observado pelo comparativo das notas dos Programas nas últimas duas avaliações.

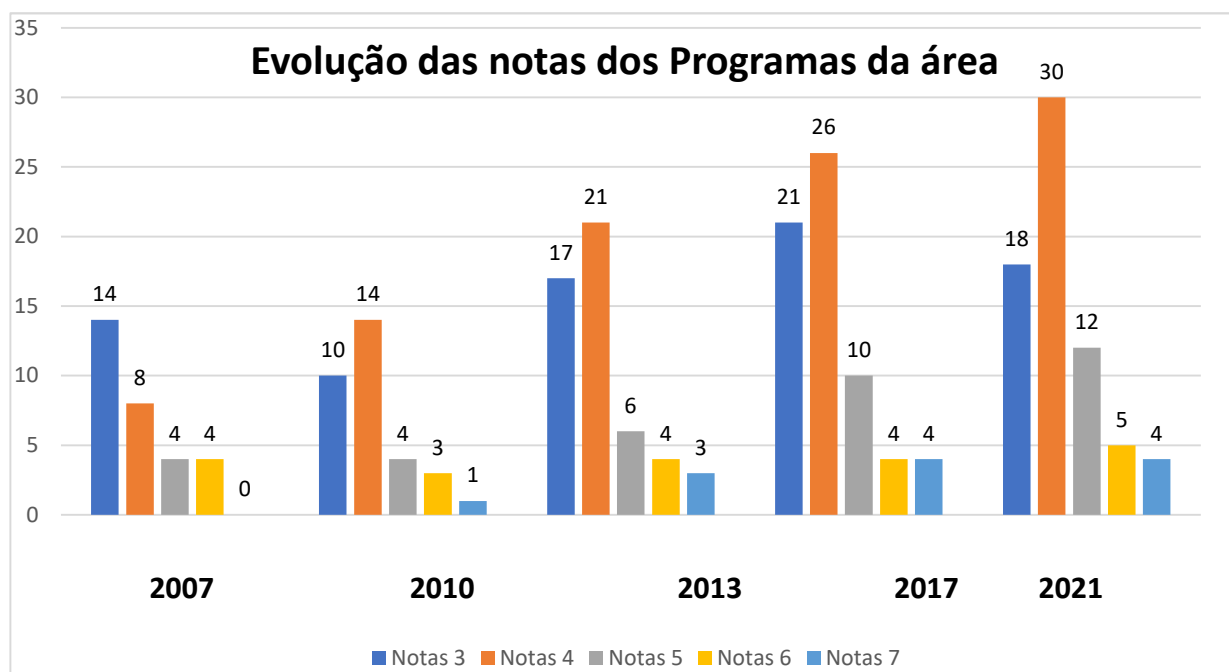


Figura 2. Evolução das notas dos Programas da Área da Farmácia nas últimas Avaliações.

Em relação aos quantitativos dos corpos docente e discente da área da Farmácia (Quadro 5), observa-se, de uma forma geral, um cenário de estabilidade comparando-se os anos de 2016 e 2010. Exceções são os docentes visitantes nos Programas que reduziram em cerca de 35%, dos discentes em mestrados profissionais que cresceram cerca de 42% e dos doutores titulados que cresceram em torno de 25%.

Quadro 5. Quantitativo do número de docentes e discentes dos Programas da área da Farmácia.

Corpo docente		
	Número 2020:	Número 2016:
Docentes (total)	1498	1400
Docentes Permanentes (DP)	1203 (1102)*	1117 (1044)*
Docentes Colaboradores (DC)	278 (244)*	260 (243)*
Docentes atuando como DP + DC	27	24
Visitantes	17	23
Corpo discente		
Mestres titulados	3077	3005
Mestrado Acadêmico:	2862	2854
Mestrado Profissional:	215	151
Doutores titulados	1313	1050
Média_ano Titulados/Mat - Mestrado	0,43	0,45
Média_ano Titulados/Mat - Doutorado	0,19	0,19
Média_ano Titulados total/DP	0,91	0,91

\* Sem repetições.

Os perfis dos docentes permanentes, colaboradores e visitantes nos Programas da Área da Farmácia encontram-se descritos no Quadro 6. Em relação aos visitantes, a maioria expressiva é do gênero masculino e tem menos do que 50 anos de idade e poucos são estrangeiros. No que diz respeito aos colaboradores, há um perfil mais equilibrado entre homens e mulheres, mas com predomínio feminino, sendo que a maior parte dos colaboradores tem menos do que 50 anos e poucos docentes são estrangeiros. Em relação aos docentes permanentes, igualmente se observa um perfil equilibrado, mas com predomínio feminino e distribuição etária preponderantemente abaixo dos 60 anos de idade e a presença de um número pouco expressivo de estrangeiros. O número de docentes colaboradores corresponde a 23 % do corpo de docentes permanentes.

Quadro 6. Dados quali-quantitativos dos perfis dos docentes permanentes, colaboradores e visitantes nos Programas da Área da Farmácia.

Visitantes			Colaboradores			Permanentes		
Dado	Número	%	Dado	Número	%	Dado	Número	%
Masculino	13	<b>76,5</b>	Masculino	119	<b>43,0</b>	Masculino	527	<b>43,8</b>
Feminino	4	<b>23,5</b>	Feminino	158	<b>57,0</b>	Feminino	676	<b>56,2</b>
Total:	<b>17</b>		Total:	<b>277</b>		Total:	<b>1203</b>	
Faixa etária								
< 40	2	<b>11,8</b>	< 40	90	<b>32,5</b>	< 40	193	<b>16,0</b>
< 50	7	<b>41,2</b>	< 50	95	<b>34,3</b>	< 50	496	<b>41,2</b>
< 60	3	<b>17,6</b>	< 60	55	<b>19,9</b>	< 60	341	<b>28,3</b>
> 60	5	<b>29,4</b>	> 60	37	<b>13,4</b>	> 60	173	<b>14,4</b>
Estrangeiro	3		Estrangeiro	6		Estrangeiro	11	



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



A área da Farmácia é multidisciplinar, fato que se reflete na atuação dos docentes permanentes em mais de 1 PPG (Quadro 7). Além da atuação em mais de um Programa da área (100 docentes) verifica-se ampla inserção de docentes em programas de diferentes áreas, com destaque para Química, Biotecnologia, Medicina II e Ciências Biológicas II, todas contando com mais de 50 docentes que são permanentes em Programas da Farmácia. Cerca de 53% dos docentes permanentes da área atuam em mais de 1 PPG.

Quadro 7. Docentes permanentes dos Programas que atuam em mais de 1 PPG.

DP atuando em mais de 1 PPG	DPs
<b>FARMÁCIA</b>	100
QUÍMICA	85
BIOTECNOLOGIA	77
MEDICINA II	65
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	58
INTERDISCIPLINAR	38
MEDICINA I	34
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	31
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	24
SAÚDE COLETIVA	17
ODONTOLOGIA	15
MEDICINA VETERINÁRIA	14
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	13
BIODIVERSIDADE	12
CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	10
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	9
MATERIAIS	7
ENSINO	5
ASTRONOMIA / FÍSICA	4
NUTRIÇÃO	4
ADMIN PÚBL E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	3
MEDICINA III	3
ENFERMAGEM	3
ECONOMIA	2
ENGENHARIAS II	2
PSICOLOGIA	2
EDUCAÇÃO FÍSICA	1
MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	1
<b>TOTAL:</b>	<b>639</b>

A Figura 3 apresenta a proporção de docentes permanentes da área da Farmácia com bolsa CNPq (Produtividade em Pesquisa ou de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora) em 2020. Verifica-se um perfil amplo e distinto entre os Programas, alguns com poucos ou nenhum docente com bolsa até Programa em que mais de 90 % de seu corpo docente permanente é de bolsistas de produtividade.



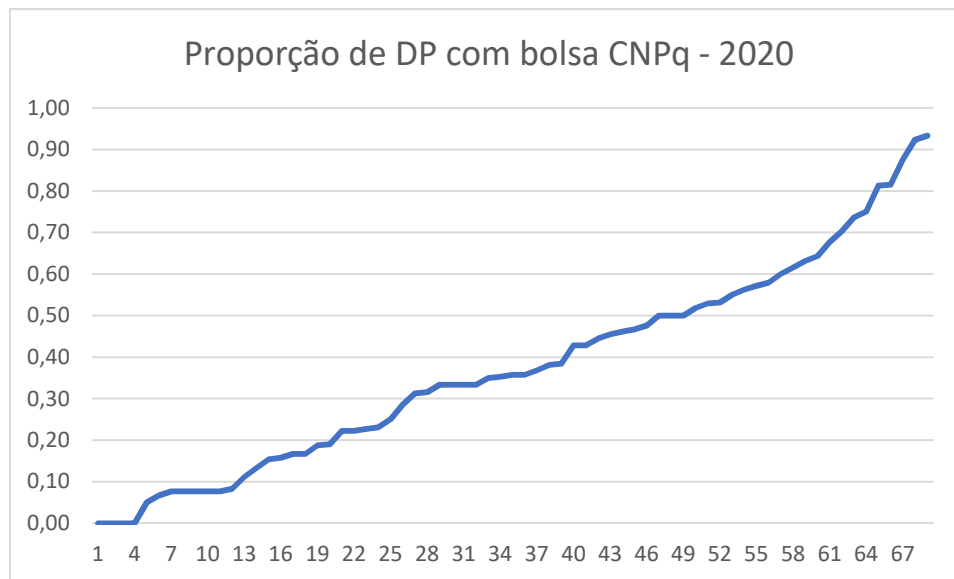


Figura 3. Proporção de docentes permanentes da área da Farmácia com bolsa CNPq (Produtividade em Pesquisa ou de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora) em 2020.

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

### a) Síntese da Avaliação

A presente avaliação apresentou grandes desafios para a sua realização, decorrentes das atividades remotas e da implementação na nova Ficha de Avaliação. A avaliação remota, embora desafiadora, trouxe benefícios, pois as atividades foram distribuídas ao longo dos meses, havendo tempo disponível para organização dos trabalhos e discussão com os consultores, que puderam realizar as avaliações detalhadamente. Como resultado, o que se observou foi uma avaliação mais complexa, com múltiplos aspectos avaliados simultaneamente e forte componente qualitativo.

Na área da Farmácia, se observou consolidação e crescimento da qualidade do conjunto dos Programas, traduzidos pelo aumento das notas de um grupo expressivo dos Programas e estabilidade das notas para a maioria deles. Outro ponto de destaque foi o aumento da produção intelectual dos docentes permanentes dos Programas com a participação de discentes e /ou egressos.

### b) Considerações da área sobre a COVID-19

É evidente em todos os Programas de Pós-Graduação o impacto causado pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 no início de 2020, tanto na produção acadêmica, quanto na formação de discentes. Nos relatórios são destacadas essas dificuldades individuais, muitas das



quais são comuns aos PPGs. Para os programas de excelência, por exemplo, foram destacadas que as dificuldades de internacionalização apresentaram enorme impacto em metas que haviam sido estabelecidas para o quadriênio (2017-2020).

Por outro lado, se a pandemia impôs desafios, também revelou o forte papel social dos Programas da Área da Farmácia no enfrentamento da crise sanitária. No âmbito das ações diretas à sociedade é possível destacar no quadriênio atividades que incluíram: produção de álcool em gel, realização de exames diagnósticos, estabelecimento de parcerias com as prefeituras locais para o acompanhamento e coleta de dados epidemiológicos e realização de testes/exames, envolvimento institucional na produção de vacinas e medicamentos, desenvolvimento de plataformas ou aplicativos que contribuíram com a coleta de dados epidemiológicos e principalmente, ações de Educação em Saúde. Estas últimas incluíram atividades de orientação baseadas em métodos de Educação em Saúde, utilizando majoritariamente as plataformas digitais e mídias sociais.

Na análise geral dos relatórios-coleta foi observado que apenas cerca de 20% dos programas não descreveram as ações realizadas no combate a pandemia. Para aqueles com atividades descritas no relatório, a produção de álcool em gel foi encontrada em cerca de 58% dos programas, sendo que o destino deste foi prioritariamente para atender ao serviço público de saúde frente ao desabastecimento do mercado naquele período.

Cerca de 50% dos programas assumiram protagonismo estabelecendo parcerias com as prefeituras locais para realização de exames diagnósticos que beneficiaram o Sistema Público de saúde contribuindo com a avaliação da situação epidemiológica regional. Mais de 77% dos programas utilizaram estratégias de orientação à população usando mídias sociais e plataformas digitais, contribuindo com a popularização da ciência e combate às falsas informações.

Além das ações descritas é possível ainda destacar o desenvolvimento de uma série de atividades em pesquisa que trouxeram benefícios diretos ao enfrentamento da pandemia. Entre estes a busca de alternativas ao tratamento como uso de plasma convalescente para terapia da COVID, bem como a identificação de marcadores moleculares para avaliação da evolução da doença merecem destaque.

## VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

A Comissão apresenta como principais perspectivas para o próximo ciclo avaliativo a consolidação e avanços na qualidade dos Programas na área da Farmácia. Igualmente promover a ampla divulgação do método de avaliação e a importância do preenchimento correto das informações na Plataforma Sucupira, principalmente no que tange aos dados qualitativos, fortalecendo o processo avaliativo e, conseqüentemente, o sistema nacional de pós-graduação.

### Recomendações:

- Aprimorar a qualidade dos relatórios, principalmente no que diz respeito à parte qualitativa, em especial nas justificativas dos destaques apresentados. Outro ponto importante é respeitar as orientações da Ficha de Avaliação da área.
- Os PPGs devem envidar esforços no sentido de diminuir a sua produção no estrato C, concentrando as publicações nos estratos mais altos do Qualis.
- Aperfeiçoar autoavaliação, através de ferramentas e métodos, que aplicados, possam contribuir para a elaboração de metas claras a serem atingidas, como o objetivo do constante aprimoramento das atividades e resultados dos Programas.
- Avaliar a pertinência dos Programas em Rede.

## IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### Comissão Qualis

Nome*	IES*
Silvia Stanisquaski Guterres	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Armando da Silva Cunha Junior	Universidade Federal de Minas Gerais
Adriano Antunes de Souza Araújo	Universidade Federal de Sergipe
Ádley Antonini Neves de Lima	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Mairim Russo Serafini	Universidade Federal de Sergipe
Monica de La Roca Soares	Universidade Federal de Pernambuco
Renata Fonseca Vianna Lopez	Universidade de São Paulo- Ribeirão Preto
Ricardo Neves Marreto	Universidade Federal de Goiás
Silvy Stuchi Maria Engler	Universidade de São Paulo
Tais Gratieri	Universidade de Brasília

### Comissão de classificação da produção técnica tecnológica

Nome*	IES*
Silvia Stanisquaski Guterres	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Armando da Silva Cunha Junior	Universidade Federal de Minas Gerais
Adriano Antunes de Souza Araújo	Universidade Federal de Sergipe
Ádley Antonini Neves de Lima	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Leonardo Regis Leira Pereira	USP- Ribeirão Preto
Jorge Lima de Magalhães	Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz
Mairim Russo Serafini	Universidade Federal de Sergipe
Monica de La Roca Soares	Universidade Federal de Pernambuco
Patricia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos	USP- Ribeirão Preto
Ricardo Neves Marreto	Universidade Federal de Goiás

### Comissão Indicadores

Nome*	IES*
Silvia Stanisquaski Guterres	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Armando da Silva Cunha Junior	Universidade Federal de Minas Gerais
Adriano Antunes de Souza Araújo	Universidade Federal de Sergipe
Andréia Machado Leopoldino	Universidade de São Paulo
Leonardo Regis Leira Pereira	USP- Ribeirão Preto
Letícia Cruz	Universidade Federal de Santa Maria
Renata Fonseca Vianna Lopez	Universidade de São Paulo- Ribeirão Preto
Ricardo Neves Marreto	Universidade Federal de Goiás
Stela Maris Kuze Rates	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Tais Gratieri	Universidade de Brasília

### Comissão de Avaliação Qualitativa

Nome*	IES*
Silvia Stanisquaski Guterres	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Armando da Silva Cunha Junior	Universidade Federal de Minas Gerais
Adriano Antunes de Souza Araújo	Universidade Federal de Sergipe
Ádley Antonini Neves de Lima	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Adriano Cesar de Moraes Baroni	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Andréia Machado Leopoldino	Universidade de São Paulo
Christian Fernandes	Universidade Federal de Minas Gerais
Eduardo Costa de Figueiredo	Universidade Federal de Alfenas
Fernanda Nervo Raffin	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Frederico Pittella Silva	Universidade Federal de Juiz de Fora
Jean Leandro dos Santos	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Jorge Lima de Magalhães	Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz
Josean Fachine Tavares	Universidade Federal da Paraíba
Leonardo Regis Leira Pereira	USP- Ribeirão Preto
Letícia Cruz	Universidade Federal de Santa Maria
Lílian Sibelle Campos Bernardes	Universidade Federal de Santa Catarina
Mairim Russo Serafini	Universidade Federal de Sergipe
Mariana Conceição de Souza	Fundação Oswaldo Cruz
Monica de La Roca Soares	Universidade Federal de Pernambuco
Renata Fonseca Vianna Lopez	Universidade de São Paulo- Ribeirão Preto
Ricardo Neves Marreto	Universidade Federal de Goiás
Silvia Stuchi Maria Engler	Universidade de São Paulo
Stela Maris Kuze Rates	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Tais Gratieri	Universidade de Brasília
Tania Mari Bellé Bresolin	Universidade do Vale do Itajai (UNIVALI)

### Comissão de Avaliação Quadrienal da Área da Farmácia

Nome*	IES*
Silvia Stanisquaski Guterres	Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Armando da Silva Cunha Junior	Universidade Federal de Minas Gerais
Adriano Antunes de Souza Araújo	Universidade Federal de Sergipe
Adriano Cesar de Moraes Baroni	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Andréia Machado Leopoldino	Universidade de São Paulo
Christian Fernandes	Universidade Federal de Minas Gerais
Eduardo Costa de Figueiredo	Universidade Federal de Alfenas
Fernanda Nervo Raffin	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Frederico Pittella Silva	Universidade Federal de Juiz de Fora
Jean Leandro dos Santos	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Jorge Lima de Magalhães	Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz
Josean Fachine Tavares	Universidade Federal da Paraíba
Leonardo Regis Leira Pereira	USP- Ribeirão Preto
Letícia Cruz	Universidade Federal de Santa Maria
Lílian Sibelle Campos Bernardes	Universidade Federal de Santa Catarina
Mairim Russo Serafini	Universidade Federal de Sergipe
Mariana Conceição de Souza	Fundação Oswaldo Cruz
Monica de La Roca Soares	Universidade Federal de Pernambuco
Renata Fonseca Vianna Lopez	Universidade de São Paulo- Ribeirão Preto
Ricardo Neves Marreto	Universidade Federal de Goiás
Stela Maris Kuze Rates	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Tais Gratieri	Universidade de Brasília
Tania Mari Bellé Bresolin	Universidade do Vale do Itajai (UNIVALI)

## X. RECONSIDERAÇÃO

### a) Considerações da Área

A escolha dos consultores para a Comissão de Reconsideração foi pautada pela PORTARIA CAPES Nº 44, DE 2 DE MARÇO DE 2022, que alterou o art. 6º da Portaria CAPES nº 80, de 12 de maio de 2021, e a PORTARIA Nº 80, DE 12 DE MAIO DE 2021, que disciplina sobre os princípios, os objetivos e os requisitos mínimos de composição e de funcionamento, de natureza procedimental, das Comissões de Avaliação destinadas às ações da Avaliação Quadrienal da pós-graduação stricto sensu no Brasil.

A composição da Comissão de Reconsideração obedeceu ao Art. 39 da PORTARIA CAPES Nº 122, DE 5 DE AGOSTO DE 2021, que diz “A apreciação dos pedidos de reconsideração será precedida de parecer elaborado por membros de Comissão de Reconsideração, que devem ser indicados na forma dos artigos 19 e ss. desta Portaria, garantindo-se a renovação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) da composição em relação à da Comissão de Avaliação.”

A Área da Farmácia selecionou consultores que preenchessem os seguintes requisitos:

- reconhecida competência técnico-científica na Área;
- doutorado concluído há pelo menos 5 (cinco) anos, para a avaliação de cursos de modalidade acadêmica e há pelo menos 10 (dez) anos, para a avaliação de cursos de modalidade profissional.

Adicionalmente, os membros da Comissão não se enquadravam em nenhuma das condições impeditivas descritas no Art. 6º da referida Portaria, que vedasse a sua participação como consultor. A área da Farmácia constituiu uma Comissão Única para as avaliações das solicitações de reconsideração nas Modalidades Acadêmica e Profissional.

As atividades da Comissão de Reconsideração foram realizadas pela plataforma *Teams*, por meio de reuniões previamente agendadas no período compreendido entre 24 e 27 de outubro 2022. Nos dias 24 e 25 de outubro as reuniões aconteceram pela plataforma *Teams* e nos dias 26 e 27 de outubro os professores Silvia Guterres e Armando Cunha Jr estiveram presencialmente na Sede da Capes em Brasília e coordenaram remotamente as reuniões com os consultores.

O trabalho consistiu na avaliação das solicitações de reconsideração de acordo com a Ficha de Avaliação da Área da Farmácia (Modalidades Acadêmica e Profissional), na Plataforma Sucupira e dos demais documentos pertinentes. As solicitações de reconsideração foram distribuídas entre consultores para avaliação, deliberação durante a reunião virtual e preenchimento da Ficha de Avaliação na Plataforma Sucupira.

A área da Farmácia recebeu um total de 13 solicitações de reconsiderações, das quais 12 de Programas na modalidade acadêmica e 1 na modalidade profissional. Destas solicitações, 2 corresponderam a Programas que tiveram rebaixamento de nota, sendo que ambos apresentaram requerimentos preliminares e foram analisados em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a CAPES e o MPF. Os requerimentos preliminares foram deferidos e as solicitações passaram para



análise de mérito. Para os dois Programas que tiveram a recomendação de rebaixamento de nota pelo CTC-ES, a Comissão de Reconsideração reiterou as recomendações realizadas pela Comissão de Avaliação durante a Avaliação Quadrienal. Para análise de mérito, os consultores avaliaram as solicitações comparando as justificativas apresentadas com os parâmetros e métricas estabelecidos pela área durante a avaliação.

Onze Programas (10 Acadêmicos e 1 Profissional) solicitaram aumento da nota, através das solicitações de reconsideração. De todas as solicitações, apenas o Programa Profissional teve a recomendação de aumento de nota, após a Comissão constatar itens da Ficha de Avaliação que haviam sido avaliados incorretamente.

Após a finalização do trabalho, em reunião virtual específica na plataforma Teams dia 27 de outubro de 2022 às 16 h, a Comissão deliberou pela aprovação do Relatório por consenso, através do “de acordo” expresso verbalmente por cada membro da Comissão.

b) Comissão de Avaliação - Reconsideração

Nome*	IES*
Silvia Stanisçuaski Guterres	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Armando da Silva Cunha Junior	Universidade Federal de Minas Gerais
Adriano Antunes de Souza Araújo	Universidade Federal de Sergipe
Fernanda Nervo Raffin	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Jean Leandro dos Santos	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Sandra Elisa Haas	Universidade Federal do Pampa
Yris Maria Fonseca Bazzo	Universidade de Brasília



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Silvia Stanisçuaski Guterres  
Coordenadora da Área

Armando da Silva Cunha Junior  
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos

Adriano Antunes de Souza Araújo  
Coordenador de Programas Profissionais



**Anexo I**  
**Notas dos Programas Acadêmicos**

<b>Código do Programa</b>	<b>Nome do Programa</b>	<b>Sigla Instituição de Ensino</b>	<b>Nível</b>	<b>Nota CA</b>	<b>Nota CTC-ES</b>	<b>Nota CA - Reconsideração</b>	<b>Nota CTC-ES - Reconsideração</b>
42041015009P3	TOXICOLOGIA E ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	FEEVALE	ME	3	3	-	-
31010016152P8	PESQUISA TRANSLACIONAL EM FÁRMACOS E MEDICAMENTOS	FIOCRUZ	ME/DO	4	4	-	-
21001014022P3	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FUFPI	ME/DO	4	4	-	-
27001016019P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FUFSE	ME/DO	4	4	-	-
28002016018P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UEFS	ME	3	3	3	3
40002012172P5	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UEL	ME	3	3	-	-
40004015018P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UEM	ME/DO	5	5	-	-
40004015022P6	BIOCIÊNCIAS E FISIOPATOLOGIA	UEM	ME/DO	5	5	-	-
24004014014P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UEPB	ME	3	3	3	3
26001012036P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFAL	ME	4	4	-	-
12001015033P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFAM	ME	3	3	-	-
28001010067P0	FARMÁCIA	UFBA	ME/DO	4	4	4	4
22001018072P3	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFC	ME/DO	4	4	-	-
30001013056P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFES	ME	4	4	-	-
52001016031P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFG	ME/DO	4	4	4	4
52001016048P0*	NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	UFG	DO	4	3	4	4
52001016062P2*	INOVAÇÃO FARMACÊUTICA	UFG	DO	4	4	4	4
52001016072P8	ASSISTÊNCIA E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	UFG	ME	3	3	3	3
32005016032P5	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFJF	ME/DO	4	4	-	-
32001010055P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFMG	ME/DO	6	6	-	-
32001010091P6	MEDICAMENTOS E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	UFMG	ME/DO	4	4	-	-
32001010093P9	ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	UFMG	ME/DO	4	4	-	-
51001012030P0	FARMÁCIA	UFMS	ME/DO	4	4	-	-
32007019014P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFOP	ME/DO	5	5	-	-
15001016049P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFPA	ME	4	4	-	-
15001016086P4	QUÍMICA MEDICINAL E MODELAGEM MOLECULAR	UFPA	ME	3	3	-	-
23001011047P1*	DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM MEDICAMENTOS	UFPB-JP	DO	4	4	-	-
24001015015P5	PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS BIOATIVOS	UFPB-JP	ME/DO	6	6	-	-
25001019027P6	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFPE	ME/DO	4	4	-	-
25001019073P8	INOVAÇÃO TERAPÊUTICA	UFPE	ME/DO	5	5	-	-
40001016042P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFPR	ME/DO	5	4	5	5
42001013023P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFRGS	ME/DO	7	7	-	-
31001017099P4	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFRJ	ME/DO	5	5	-	-
31001017143P3	PRODUTOS BIOATIVOS E BIOCIÊNCIAS	UFRJ	ME	4	4	-	-
23001011040P7	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFRN	ME/DO	4	4	-	-
41001010044P7	FARMÁCIA	UFSC	ME/DO	5	5	-	-
42001013102P6*	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	UFSC	ME/DO	4	4	-	-
32018010013P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFSJ	ME	4	4	-	-
42002010029P7	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFSM	ME/DO	5	5	-	-
32010010009P7	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UFVJM	ME	3	3	-	-
53001010085P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNB	ME/DO	5	5	-	-
28005015073P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNEB	ME	3	3	-	-
33004030078P6	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNESP-ARAR	ME/DO	6	6	-	-

33004030081P7	BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA APLICADAS À FARMÁCIA	UNESP-ARAR	ME/DO	7	7	-	-
33003017091P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNICAMP	ME/DO	4	4	-	-
40014010006P2*	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNICENTRO	ME/DO	4	4	4	4
32011016003P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIFAL-MG	ME/DO	4	4	-	-
14001012005P1	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIFAP	ME	3	3	-	-
33009015091P0	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIFESP	ME	3	3	3	3
40015017021P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIOESTE	ME	3	3	3	3
42046017007P2	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIPAMPA	ME	4	4	-	-
33065012003P9	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNISO	ME/DO	4	4	4	4
41005015008P2	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIVALI	ME/DO	5	5	-	-
25020013003P7	BIOCIÊNCIAS	UNIVASF	ME	4	4	-	-
33002010078P9	TECNOLOGIA BIOQUÍMICO-FARMACÊUTICA	USP	ME/DO	5	5	-	-
33002010079P5	FARMÁCIA (FISIOPATOLOGIA E TOXICOLOGIA)	USP	ME/DO	7	7	-	-
33002010081P0	FÁRMACOS E MEDICAMENTOS	USP	ME/DO	5	5	-	-
33002029023P5	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	USP/RP	ME/DO	7	7	-	-
33002029039P9	TOXICOLOGIA	USP/RP	ME/DO	6	6	-	-
33002029041P3	BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA	USP/RP	ME/DO	6	6	-	-
30011019003P6	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UVV	ME/DO	4	4	-	-

\* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.

### Notas dos Programas Profissionais

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
31010016023P3	GESTÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	FIOCRUZ	MP/DP	4	4	-	-
40004015072P3	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	UEM	MP	3	3	-	-
31003010082P0	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	UFF	MP	4	4	-	-
15001016160P0	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	UFPA	MP	3	3	-	-
31001017154P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	UFRJ	MP	3	3	-	-
33107017002P1	FARMÁCIA	UNIAN-SP	MP	3	3	-	-
52006018003P8	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	UNIEVANGÉLICA	MP	3	3	-	-
40028011004P7	PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA	UNIPAR	MP	3	3	4	4